ANNO XLIII. NUMERO 13. — QUARTA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Felix de Nale m.; S. Macrina v.
15. Terça. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16. Quarta. Ss. Berardo, Accursio e Othon.
17. Quinta. S. Antão ab.; S. Eleosipo m.
18. Sexta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sabbado. S. Canuto rei; S. Audifaz m.
20. Domingo. Ss. Sebastião e Fabião p. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo.

DECRETO N. 3,772 DE 5 DE JANEIRO DE 1867.

Designa a ordem em que devem ser extrahidas as loterias no anno de 1867.

Hei por bem, em conformidade do art. 2º da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, que, a respeito das loterias que devem ser extrahidas durante o corrente anno, se observe a ordem marcada na tabella que com este baixa, assignada por Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Tabella das loterias que, na conformidade do decreto desta data, teem de ser extrahidas durante o anno de 1867.

1.ª A 1.ª a favor da associação Typographica Fluminense. Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.

2.ª A 28ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

3.ª A 4ª a favor da imperial sociedade Auxiliadora das artes mechanicas liberaes e beneficente. Decreto n. 916 de 26 de agosto de 1857.

4.ª A 3ª para as obras das matrizes da provincia do Piauhy. Decreto n. 956 de 14 de julho de 1858.

5.ª A 29ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

6.ª A 2ª para as obras das matrizes da Villa-Nova, Pacatuba e Porto da Folha, na provincia de Sergipe. Decreto n. 917 de 26 de agosto de 1857.

7.ª A 33ª para as obras do novo hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 1009 de 25 de setembro de 1858.

8.ª A 30ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

9.ª A 88ª cujo beneficio deverá ser repartido pela Santa Casa de Misericordia, expostos, recolhimento das orphaas, seminario de S. José e collegio de Pedro II. Decreto de 22 de maio de 1821

10.ª A 50ª para o melhoramento do estado sanitario. Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

11.ª A 31ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

12.ª A 64ª para as obras da casa de correcção da corte. Decreto de 29 de outubro de 1835.

13.ª A 8ª para as obras da irmandade do Santissimo da antiga sé. Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.

14.ª A 32ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864

15.ª A 11ª para o patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

16.ª A 34ª para as obras do novo hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 1009 de 25 de setembro de 1858.

17.ª A 33ª a favor do monte-pio do servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

18.ª A 2ª para as obras da matriz de Ubatuba, na provincia de S. Paulo. Decreto n. 997 de 22 de setembro de 1858.

19.ª A 51ª para o melhoramento do estado sanitario. Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

20.ª A 34ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

21.ª A 28ª a favor do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto de 25 de outubro de 1839.

22.ª A 17ª a favor do hospicio de Pedro II. Decreto n. 566 de 10 de julho de 1850

23.ª A 35ª a favor do monte pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

24.ª A 1ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, da provincia do Rio de Janeiro. Decreto n. 1025 de 22 de julho de 1859.

25.ª A 89ª cujo beneficio deverá ser repartido pela Santa Casa de Misericordia, expostos, recolhimento das orphâas, seminario de S. José e collegio de Pedro II. Decreto de 22 de maio de 1821.

26.ª A 36ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

27.ª A 35ª para as obras do novo hospital da Santa Casa de Misericordia da corte. Decreto n. 1009 de 25 de setembro de 1857.

28.ª A 1ª para as obras da matriz de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, na provincia da Parahyba do norte. Decreto n. 1028 de 22 de agosto de 1859.

29.ª A 37ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

30.ª A 65ª para as obras da casa de correcção. Decreto de 29 de outubro de 1835.

31.ª A 12ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

32.ª A 38ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

33.ª A 52ª para o melhoramento do estado sanitario. Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

34.ª A 36ª para as obras do novo hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 1009 de 25 de setembro de 1858.

35.ª A 39ª a favor do monte pio dos servidores do estado. Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

36.ª A 2ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes das parochias de Montes Claros, Contendas e S. Romão Januaria, barra do rio das Velhas, Grão-Mogol e Curvello, da provincia de Minas. Decreto n. 1030 de 22 de agosto de 1859.

37.ª A 1ª a favor da bibliotheca fluminense. Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1858.

38.ª A 1ª e unica para conclusão das obras da matriz do Espirito Santo do Mar de Hespanha, na provincia de Minas. Decreto n. 1032 de 9 de julho de 1860.

39.ª A 1ª para as obras da matriz do Pilar, na Parahyba do norte. Decreto n. 1031 de 9 de julho de 1860.

40.ª A 1ª e unica para as obras da matriz da villa de Oliveira, na provincia de Minas. Decreto n. 994 de 22 de setembro de 1858.

41.ª A 1ª e unica para conclusão das obras da matriz da villa Leopoldina, na mesma provincia. Decreto n. 1082 de 9 de julho de 1860.

42.ª A 2ª para as obras da matriz da Boa-Vista, na cidade do Recife. Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.

43.ª A 4ª a favor do hospital de misericordia da cidade de S. João de El Rei. Decreto n. 994 de 22 de setembro de 1858.

44.ª A 3ª a favor do hospital de caridade da cidade de Maceió. Decreto n. 986 de 22 de setembro de 1858.

45.ª A 2ª a favor do hospital de misericordia da cidade de Jacarehy, na provincia de S. Paulo. Decreto n. 1015 de 6 de julho de 1859.

46.ª A 2ª para fundação de uma casa de caridade na villa de Curvello. Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

47.ª A 2ª para construcção da igreja matriz de Santo Antonio da cidade de Diamantina. Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

48.ª A 4ª para as obras da igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição da cidade do Aracajú. Decreto n. 993 de 22 de setembro de 1858.

49.ª A 13ª para patrimonio do hospicio de Pedro Segundo. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

50.ª A 9ª para as obras da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé. Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.

51.ª A 3ª para construcção da igreja matriz de Santo Antonio da cidade Diamantina. Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

52.ª A 4ª para as obras das matrizes da provincia do Piauhy. Decreto n. 955 de 14 de julho de 1858.

53.ª A 2ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro. Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.

54.ª A 3ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes das parochias de Montes Claros, Contendas e S. Romão, Januaria, barra do Rio das Velhas, Grao-Mogol e Curvello, da provincia de Minas. Decreto n. 1030 de 22 de agosto de 1859.

55.ª A 2ª a favor da bibliotheca fluminense. Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1858.

56.ª A 14ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

57.ª A 10ª para as obras da irmandade do SS. Sacramento da antiga sé. Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.

58.ª A 2ª para as obras da matriz de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, da provincia da Parahyba. Decreto n. 1028 de 22 de agosto de 1859.

59.ª A 2ª para as obras da matriz do Pilar, na mesma provincia. Decreto n. 1032 de 9 de julho de 1860.

60.ª A 4ª a favor do hospital de caridade da cidade de Maceió. Decreto n. 956 de 22 de setembro de 1858.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

23 de dezembro.

Os consolidados inglezes de 3 por cento ficam a 90, sendo o avanço de um quarto motivado pela abundancia de dinheiro que inunda a praça de Londres.

Os fundos brasileiros de 5 por cento estão um pouco melhores, ficando de 95 a 96; os de 4 por cento (1860) de 63 a 64; dito (1833) de 62 a 63; os de 5 por cento (1865) a 71; e os vales de £ 100 a 71.

O algodão de Pernambuco fica de 15 1/4 a' 17 d por libra; o do Maranhão de 14 3/4 a' 16; o de Maceió e o da Bahia de 12 a' 15 1/2 dito.

Na quinzena finda fez-se extenso negocio deste artigo no mercado de Liverpool, mantendo-se firmes os preços até aqui, com augmento de 1/4 d em algumas qualidades.

O relatorio que acaba de publicar a associação dos corretores d'aquella praça mostra haver o Brasil exportado para aqui no que diz respeito deste anno, umas 277:080 saccas, tendo todas sido ja' vendidas a excepção de 47,450 que ficam nos armazens, e que em breve serão despachadas.

Se não fôra bem sabido a importancia que tem em Inglaterra este artigo de commercio, onde se diz que o algodão é rei, sufficientemente o provaria a enorme quantidade que entra de continuo de diversas partes do globo. Apezar da escassez que occasionou a ultima guerra dos Estados-Unidos, importaram-se no anno que vai findar umas...... 2,339 200 saccas ficando só em deposito umas.... 484,320, o que inspira grande receio, pois teme-se que o abastecimento não corresponda ao pedido.

Ja' disse em minha anterior, que o algodão do Brasil é o mais procurado e melhor pago nos mercados inglezes; seria pois de immenso beneficio para os plantadores desse imperio o estender a cultura deste producto, como o estão fazendo os de outros paizes muito mais remotos d'aqui do que o Brasil, os quaes encontram lucro sufficiente em fornecer a tão grande distancia o artigo que mais contribue a prosperidade da Inglaterra. E pois que nesta luta pacifica tem ja' o Brasil sobrepujado aos Estados-Unidos tanto em preços como na qualidade, deve agora procurar esforçar-se em vencê-los na quantidade, o que lhe será muito mais facil de conseguir, visto que a bondade do algodão brasileiro esta' perfeitamente estabelecida nos mercados europeus.

Não é o anno que vai terminar um dos menos calamitosos da presente geração, cumprindo-se de modo notavel uma velha prophecia que prediz grandes desastres no anno que como o presente começa em segunda-feira. Terriveis foram os estragos do cholera-morbus; innumeras as mortes repentinas causadas por inopinadas catastrophes, e a perda de vidas e fazenda, effeito de furacões, morrinhas e outras pestes; nada porém póde comparar-se as espantosas explosões que aqui tiveram lugar a semana passada, em duas minas de carvão, privando subitamente da vida ha mais de 500 pessôas, que deixam a traz de si em lastimosa viuvez e orphandade mulheres, filhos e parentes inconsolaveis.

Não podem descrever-se com palavras scenas tão horrorosas. Aconteceu a primeira explosão na mina chamada das carvalhas (oaks Colliers), perto de Barnsley. Eis o resumo condensado dos principaes incidentes de tamanhas catastrophes.

Em 12 do corrente, as 5 horas e meia da madrugada, começou o relevo a descer a mina, baixando em cada caixa seis homens e rapazes, até que 330 penetraram nas galerias subterraneas. Perto do meio dia desceram outras partidas, fazendo um total de 380 pessôas. Os que baixaram na madrugada deviam sahir a's 3 horas da tarde. Sobreveio a explosão a uma e meia, e as duas começou-se a explorar a mina.

Primeiramente enviou-se uma caixa vasia fazendo-a em vão chamar a attenção; como ninguem respondesse, apresentou-se de repente aos animos consternados a idéa assustadora de haver todos provavelmente perecido! Em continente penetraram na mina alguns dos exploradores, e logo encontraram uns poucos de mineiros no mais deploravel estado, denegridos, chamuscados, deitando sangue, e desfigurados. Varios delles morreram logo que foram tirados do subterraneo. A scena que alli apresentava o plano—um declive de pouco menos de uma milha, a estrada publica, por assim dizer, que conduz as obras principaes—era tal, que ainda os mais experimentados nas explosões de minas de carvão a descrevem como espantosa. De quarenta cavallos que havia no subterraneo nem um só se salvou, e em muitos lugares encontravam-se deitados juntos no leito de morte o cavallo e seu jovem conductor. Os rapazes cahiram no posto do dever sem o menor signal ou momento de aviso, e sem a mais remota possibilidade de escapar.

Segundo acontece nestas explosões, affastaram-se precipitadamente os mineiros de suas excavações logo que sentiram o sopro, e dirigiram-se a toda a pressa ao caminho principal que conduz a abertura do poço, quiçá na esperança de poderem assim salvar-se; mas o subtil grisu (hydrogenio carbonado) os apanhou em massa e fê-los tropeçar e cahir para nunca mais erguerem-se! Na superficie de apenas trinta varas quadradas encontraram-se outros tantos cadaveres, a maior parte sem lesão, mostrando-se em seus semblantes aprazíveis sorrisos de socegado descanso.

Acharam-se apinhoados no mesmo lugar pais e filhos; irmãos cahiram em grupos sob a influencia do terrivel *grisu*, devendo ter bastado poucos minutos para mandar a eternidade aquellas 400 almas. Cada pequeno obstaculo no caminho, a menor ladeirinha, ou a mais leve cova era bastante para fazer perder o equilibrio aos miseros operarios meio suffocados que buscando refugio contra a morte cahiam para não mais se levantarem.

Vinte e seis horas depois haviam se extrahido 75 cadaveres, e presume-se ficar ainda na mina perto de 300, pois depois da primeira explosão tiveram lugar varias outras que augmentaram o numero de victimas de 20 homens que desceram para levar soccorro, e dos quaes só um se salvou como por milagre. Auxilio já não póde descer ao fundo daquelle abysmo, pois que a mina está em chammas, e será preciso innunda-la para poder extingui-las; e, até que isto se verifique, não é possivel fazer novas explorações para retirar os mortos, pois ninguem espéra que haja ente vivo naquella vasta sepultura, naquelle barathro espantoso.

A segunda fatal explosão teve lugar em Talke perto de Hanley, no Staffordshire, um dia depois do que acabo de referir. Até hoje não poderam resgatar-se mais de 84 mortos, dos 200 homens que se crê foram victimas desta segunda catastrophe. Os exploradores quando voltaram para fóra vinham desmaiados; tendo-se empregado todos os meios para fazê-los cobrar vigor, foram muitos delles insensiveis por muito tempo a esses meios, tendo outros voltado logo à vida achando-se promptos a descer de novo para continuarem a missão perigosa de trazer á superficie os homens vivos ou mortos que encontrassem.

Descobrio-se haver sido causa deste accidente a imprudencia de ferreiro da mina, que se aventurou a ir com a sua lanterna sem resguardo ao meio das obras onde estavam os mineiros extrahindo o carvão. Encontrou-se esta lanterna sem o topo perto do desditoso que imprudentemente a levára aonde não devia, sendo elle o primeiro a pagar esta imprudencia com sua propria vida, tendo-lhe a explosão separado a cabeça do corpo.

Parece que ha pouco foi assignada a convenção relativa á divida pontificia. Isto combinado com o facto de sahir o Sr Tanello da Florença com missão para Roma, apresenta todas as probabilidades de que em breve veremos o papa reconciliado com o rei da Italia.

Deve com justiça dizer-se que as informações vindas daquella cidade representam o santo padre pessoalmente disposto a um tal estado de cousas, mas tendo sido até aqui contrariado por conselheiros hostis á Italia.

Verificou-se por fim a evacuação dos Estados-Pontificios tanto promettida pelo governo francez. Em 17 do corrente a bandeira papal foi arvorada de novo no castello de S. Angelo, onde havia tremulado a franceza por espaço de 17 annos, embarcando-se para a França naquelle mesmo dia o ultimo regimento protector.

Ao despedir-se de Sua Santidade e expressar o sentimento de haver por fim chegado o momento de partir, o general Monte-Bello disse:

« O imperador retira suas tropas de Roma, mas nem por isso lhe tira a protecção de França. Praza a Deus que o tempo aplaine as paixões e suavise os pesares, inspirando em todos os animos o espirito de conciliação que os segue a santa sé a independencia e estabilidade que necessita para conservar sua influencia espiritual no mundo inteiro;—taes são os vivos desejos que ponho aos pés de Vossa Santidade, solicitando a benção pontifical.»

O Summo Pontifice deu de improviso a resposta seguinte:

« Na vespera da vossa partida eis-me aqui, meus queridos filhos, a dizer-vos adeus. Sahio de França vossa bandeira com a missão de sustentar os direitos da santa sé, e hoje retrocede a ella. Desejo que seja recebida em França com os mesmos sentimentos com que d'alli sahio. Consta-me que todos os corações catolicos estão consternados ao pensar nas difficuldades que rodeiam o vigario de N. Senhor Jesus Christo, cabeça visivel da igreja catholica. E' preciso não se illudirem. Depois virá a revolução como se acha proclamado e repetido muitas e muitas vezes.

« Disse um personagem italiano de grande elevação que a Italia estava constituida, mas não completa. Certamente se desfaria a Italia se ainda restasse aqui um canto do paiz onde reinasse ordem, justiça e socego. Querem arvorar sua bandeira no Capitolio, mas vós sabeis, como eu, que a rocha tarpéa não esta longe.

« Ha uns 6 annos que eu fallava com um representante de França, ao qual encarreguei de dizer ao imperador que Santo Agostinho bispo de Hippona (que pertence agora ao imperio francez) atterrado com as calamidades que previa durante o sitio da cidade pelos barbaros, havia pedido ao Senhor que o deixasse morrer antes que fosse testemunha d'ellas. Respondeu-me o representante: Não entrarão aqui os barbaros; porém elle não era propheta. Disse-me outro personagem que não poderia Roma ser a capital do reino, e que só poderia ser a metropole do mundo catholico. Eu porém temo muito a revolução. Que poderei dizer? Que terei de fazer? Acho-me inteiramente sem recursos, não obstante estou tranquillo, pois que o maior potentado, Deus, me da força e constancia.»

Ao dizer estas palavras commoveu-se o santo padre, partecipando todes de sua commoção. Então, pondo a mão sobre o coração, e levantando os olhos ao céo, proseguio dizendo depois de curta pausa:

« Ide-vos com a minha benção e meu paternal adeus. Se virdes a vosso imperador dizei lhe que peço a Deus por elle. Corre que está doente, receio por sua saúde. Diz-se que seu espirito não está tranquillo; oro por sua alma. A nação franceza é christãa; tambem deve ser christão seu chefe. Com perseverante e confiante oração poderá tão grande e poderosa nação obter tudo o que desejo. Quanto a mim, entrego-me á misericordia de Deus; e a minha benção vos acompanhará em vossa viagem.»

Falla-se de estar muito irritado o governo francez contra o *Journal des Debats* por haver publicado a passagem que se refere à saude do imperador, e prohibio-se aos jornaes de Paris o reproduzi-la.

Notou-se no *Moniteur* certas expressões oraculares a respeito de Roma, e que apparentemente significam haver boas razões para crer n'uma reconciliação entre o papa e Victor Emmanuel. Parece que a Italia terá de contentar-se com Florença por capital e o Santo Padre adoptará medidas de reforma. Não ha duvida que um arranjo está a ponto de verificar-se sobre as seguintes bases propostas ao Papa pelo governo de Victor Emmanuel:

1.º O governo italiano proporá' às camaras um projecto de lei declarando Florença como capital definitiva do reino da Italia.

2.º Os cardeaes serão tidos como principes do reino, pagando-lhes o thesouro italiano o dobro dos emolumentos que agora recebem.

3.º Os habitantes do territorio pontificio, excepto Roma, declararão por um *plebiscito* se querem permanecer subditos do Papa ou unir se ao resto da Italia.

4.º Sera' Roma declarada cidade religiosa *sui generis*, na qual tera' o Papa absoluta autoridade.

Comtudo o conselho municipal devera' ser eleito pelos cidadãos, os quaes exercerão os diversos cargos administrativos. Além disso substituir-se-ha o elemento laical no lugar do clerical, especialmente se durante o curso das negociações se aggregar a Roma o seu pequeno territorio.

5.º Licenciar-se-hão as tropas pontificias, e despedir-se-hão os soldados estrangeiros. Será permittido aos habitantes alistar-se no exercito italiano.

6.º Este tratado sera' só obrigatorio durante o pontificado de Pio IX.

7.º Pio IX reconhecerá Victor Emmanuel como rei da Italia, e, em vez de espatriar-se, o Papa ira' a Florença a coroar o rei como soberanno da Italia.

8.º Em sua qualidade de potencia catholica, a Italia contribuira' com sua quota para a lista civil que assignem ao Papa os demais estados catholicos.

Em vista deste tratado, o jornal semi-official a *Opinion*, sarcasticamente compara a côrte de Roma à criança a quem se tirou a ama.

Ao ouvir suas lagrimas, diz aquelle orgão, crer-se-hia que não tornaria a comer, e morreria de fome. Mas, não ha que temer, a criança comera de novo, e comerá bem. Seu mau humor é certamente legitimo e merece respeitar-se; já comprehenderam bem as almas generosas a necessidade deste respeito.

Desde o mez de setembro de 1859 até agora, a quantia do dinheiro de S. Pedro offerecida ao papa por todos os povos catholicos sobe a 53 milhões de francos.

O relatorio do ministro da fazenda nos Estados-Unidos appresenta o continuado successo que tem aquelle ministro em suas operações financeiras. Havia em fim do anno de 1865 um deficit de 617,000,000 de dollares. Seis mezes mais tarde ficou no thesouro um saldo de 38 000,000 depois de pagas todas as despezas, e a divida publica foi reduzida de 200,000,000 durante o anno que vai finalisar.

O discurso do presidente da republica ao parlamento exprime o sentimento de haver-se adiantado pouco o ajuste das differenças existentes entre a Grãa-Bretanha e os Estados-Unidos, o que attribue em parte à mudança do ministerio aqui. Refere-se mui extensamente à invasão do Canada pelos Fenianos, e descreve as medidas tomadas pelo governo em relação àquelle acto, e aos cidadãos americanos presos por tomar parte nelle. Diz-se que tal invasão deveria, em circumstancias ordinarias, ser altamente reprovada como infracções das leis de neutralidade; porém o facto de que o *habeas-corpus* esta interrompido na Irlanda, e as continuas queixas que ha contra aquelle máu governo, intende elle dever modificar a opinião que d'outra sorte expressaria.

Quanto ao Mexico, espera que o governo francez cumprira sua promessa de fazer sair d'ahi suas tropas na proxima primavera, com cuja evacuação desapparecera todo o motivo sério de discordia entre o imperio francez o a grande republica.

Com relação a politica interna, confessa Mr. Johnson que o tempo mais e mais a confirmou em suas opiniões quanto a marcha a seguir se nos estados do sul. Em realidade, segundo observam as folhas americanas, nada póde colligir o presidente das ultimas eleições. Com tudo, elle não é tão cégo que não veja como a sua politica é tratada com desdem pela massa do povo. Este nunca consentirá em deixar-se arrancar os fructos dos sacrificios que tão completamente coroaram seus esforços na ultima guerra civil, e terá todo o cuidado em que outra se não dê.

Não se occulta ao presidente a falsa posição em que se collocou, alienando assim o apoio dos partidarios com que mais contava, e derribando os esteios que o mantinham na linha da politica que tão imprudentemente inceto; mas em vez de retroceder e confessar franco e lealmente seu erro, esforça-se agora por encobri-lo, adoptando para com as nações estrangeiras um tom que supõe ha de lisongear o orgulho nacional americano.

São porém baldados seus esforços, pois nunca mais podera reccuperar a influencia politica que tão absurdamente perdeu por escutar aduladores cujos perfidos intentos não teve agudeza de descobrir em tempo.

A camara dos representantes removeu do cargo de presidente de commissões aos membros que sustentaram a politica de Johnson; isto mostra que a perspectiva de reconciliação entre o presidente e o congresso não é mui lisongeiro.

Annuncia um thelegrama de Nova-York de 15 deste mez, que o congresso concedera o suffragio aos pretos do districto de Columbia.

Os jornaes de Nova-York dão como perdido Maximiliano, e as folhas francezas parecem não saber melhor o seu paradeiro. Disse o *Moniteur* que se achava elle em Orizaba a 9 de novembro, e acrescenta que a concentração das tropas francezas continuava sem notavel incidente.

Parece que se sabia em Nova-York que na semana anterior havia Maximiliano enviado sua equipagem à Vera-Cruz, mas que elle permanecia em Orizaba sem exercer cargo official. A grandiloqua linguagem do *Moniteur* acerca da concentração significa simplesmente que os francezes estão evacuando as provincias que haviam occupado, e se preparam a sair breve do territorio mexicano.

O jornal *La Patrie* ve-se obrigado a fazer a humilhante confissão de que é a moderação de Juarez que devem as tropas francezas o poderem verificar seus movimentos sem ser molestados.

Cada dia correm novos rumores, cada qual mais absurdo, sobre a situação real deste pobre imperador do Mexico.

Dizem uns que o marechal Bazaine o tem em custodia até que consinta em entregar certas cartas do imperador Napoleão, nas quaes esse potentado discute o projecto de dividir os Estados-Unidos em duas nações—do norte e do sul—, e erigir a California n'outro estado separado. Tem o imperador Napoleão demasiado bom senso para haver jámais escripto semelhantes bellezas ao desditoso Maximiliano. Contam outros estar o exercito austriaco resolvido a depôr Francisco José, e a collocar seu irmão no throno d'Austria. Isto equivale a dizer que Maximiliano teve tão brilhantes successos no Mexico, que já é considerado digno de maior honra que o desolado Hepsburgo, que occupa o throno em Vienna.

O *Temps* allega achar-se nas mãos do governo francez a abdicação de Maximiliano. Seja como fôr, não parece haver duvida que o commandante francez não lhe permittirá voltar a Europa sem que faça abdicação formal.

A causa de já não estar elle cá é motivada pela pequena indiscripção que innocentemente commetteu o capitão de fragata austriaca *Dandolo*

Quando Maximiliano partio da capital, cria o general Bazaine que era só com o fim de ir a Orizaba, como havia ido a Cuornavaca e outros sitios. Mas ignorava que a intenção do imperador fosse de embarcar no mesmo instante para a Europa como havia antecipadamente escripto ao commandante da fragata. Logo que este recebeu a ordem de preparar-se a partir, foi sem demora despedir-se de Mr. Peyron, o commandante francez, informando-o do despacho que acabava de receber, e pedindo-lhe suas ordens para Trieste. Não perdeu tempo Mr. Peyron em dar parte disto ao general Bazaine, que em continente enviou pelo thelegrapho ordens aos governadores de Orizaba, Cordova e Vera Cruz para não deixarem escapar Maximiliano; dirigindo-se elle mesmo ao archiduque declarando-lhe que conhecia sua intenção de ausentar-se do Mexico, o que lhe não podia permittir, em quanto não abdicasse formalmente.

A razão desta conducta é que se partisse Maximiliano sem formalmente abdicar, seria muito difficil e redicula a posição dos Francezes no Mexico, em quanto que, abdicando em favor destes ficariam desobrigados de suas promessas para com elle.

O resultado deste *qui pro quó* é guardar agora Bazaine ao imperador Maximiliano n'uma especie de prisão politica, bem que não muito honrosa.

Confirma-se a noticia da occupação de Matamoras pelas tropas federaes que para este fim sahiram de Texas.

Em 26 de novembro o governador de Brommoville deitou um pontão a través do Rio-Grande em frente de Matamoras, um destacamento commandado pelo coronel Perkins atravessou o rio por ordem do general Sedywick e tomou posse da cidade afim de proteger a fazenda dos cidadãos da União, visto allegar-se que o chefe de guerrilha Cassoles meditou saquiar Matamoras.

A' proposito da protecção de Sedywick tiveram entre vista Cassoles, que está de posse da cidade, e Escobedo, chefe rival; mas não podendo arranjar-se, este começou a atirar sobre Matamoras. Seguio-se batalha sanguinolenta, onde cahiram mais de 800 homens entre mortos, feridos e prisioneiros, não tomando parte no conflicto as tropas dos Estados Unidos. Cassoles ficou, sem embargo, de posse da cidade, e as tropas dos Estados-Unidos voltaram para Texas.

O general Cheridan que commanda aquelle departamento depoz do commando a Sedywick por haver mandado atravessar o rio. Este porem protesta a que não impedirá que seja este posto em conselho de guerra, fazendo se assim d'elle uma victima expiatoria dos passados da União.

Acreditamos que o imperador Napoleão acceitará este sacrificio com mais ou menos sinceridade offerecido.

Acha-se por fim completo o projecto de reorganisação do exercito francez, e o esboço está agora exposto aos olhos de mundo para que cada qual julgue d'elle como melhor entenda.

Terá o effectivo do exercito uns 800,000 homens força que se considera necessaria — disse um jornal francez semi official — para garantir a defesa, e preservar a dignidade do imperio. D'este numero cerca de 420,000 haverão de formar o exercito «activo», constituindo os outros 400,000 a reserva, que será organisada por um novo principio. A'em d'estas duas grandes divisões do effectivo, haverá uma guarda nacional movel de 300,000 homens, destinado a defender as fronteiras, fortalezas e costas em tempo de guerra. D'aqui se vê que quando a França julgar a proprosito fazer guerra a outra potencia, ou se ache ameaçada de invasão, terá a sua disposição um modesto exercito de perto de 1,200,000 homens.

O tempo de serviço militar será reduzido a seis annos, mas isto não é tão grande vantagem como parece; pois embora fosse o periodo legal de serviço até aqui de sete annos, raramente permanecia o soldado sob as armas todo esse tempo.

A reserva sera dividida em duas classes; a primeira divisão estará sempre à disposição do ministro da guerra para o suprimento das faltas do activo, e a segunda será convocada só por decreto imperial.

Não impede esta reorganisação do exercito que o governo de Napoleão se occupe simultaneamente de melhorar a condição da armada e fortificações das costas e fronteiras. E' notorio que o ministro da guerra está passando em minuciosa inspecção todas as praças fortes do imperio, e rectificando planos para a completa reconstrucção de seus antigos meios de defesa.

Sera Mézières a primeira praça que terá a vantagem de gosar d'este espirito de melhoramento. Quatro novos fortes serão immediatamente construidos nos seus arredores. A povoação é pequena, mas o fim que se tem em vista augmentando sua importancia militar não é tanto o pô-la em estado de admittir maior guarnição, quanto o fazer d'ella um campo entrincheirado onde possa concentrar-se um grosso corpo de exercito, e sob esta base de operações manobrar confiança para um ponto seguro no caso de retirada.

Foi Méziéres uma das primeiras praças invadidas pelos alliados em 1815.

O relatorio financeiro de Mr. Fould mostra em grão satisfactorio a prosperidade commercial da França. Não só o balanço do corrente anno será igualado pelo augmento de renda na quantia de 40 milhões de francos, mas ainda se espera manter-se o equilibrio financeiro do anno vindouro, depois de pagar as despezas occasionadas pela expedição do Mexico. Entende-se isto naturalmente desde que a França não emprehenda novas expedições heroicas ou quixotescas. Sem embargo a reorganisação do exercito e o melhoramento da marinha imperial e fortificações custará alguma cousa, e não deixa de haver em França muitos que creem não estar bem longe a guerra.

Dá-se como certo que a imperatriz Eugenia partirá para Roma no dia seguinte do natal. Parece haver causado esta visita grandes discussões em França e Italia, achando-se o ministerio francez dividido sobre a opportunidade de semelhante passo. Foi a viagem annunciada muitas vezes, e outras tantas propostas, e agora não ha duvida de que por ultimo se realisara.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do Brasil a Inglaterra os seguintes navios:

Do Maceió *the Polina* (8) a Liverpool; do Rio-Grande, *the Rosalind* (10) a Liverpool; da Bahia, *the Adeline e Marianne* (10) a Liverpool; da Bahia *the Harriet, e the Oswarold* (13) ambos a Bristol; de Pernambuco, *the Elbaro* (14) a Liverpool; de Pernambuco, *the Olinda* (14) a Clyde; do Pará, *the Italian Hero* (14) a Liverpool; de Pernambuco, *the Abert* (14) a Queenstown; de Santos, *the Argo* (15) a Falmouth; do Pará, *the Aracaty* (18) a Liverpool; do Rio de Janeiro, *the Minstrel*, (18) a Falmouth; da Bahia, *the Vulcan* (18) a Falmouth; da Bahia, *the Mary Stowe* (19) a Falmouth; do Rio-Grande, *the Francis and Richard* (19) a Liverpool, *the Rosalie* do Rio de Janeiro arribou a New-Orleans.

De Inglaterra seguiram para o imperio os seguintes: de Liverpool (8) *the Ironsides* para Pernambuco; de Liverpool (10) *the Fitonia* para o Rio de Janeiro; de dito (11) *the Mayfield* para Pernambuco; de dito (11) *the Sharston e the Mary Woods* ambos para o Rio de Janeiro; de dito (13) *the Jerome* para o Pará; de Gravesend (15) *the Maria* para Pernambuco; de Liverpool (15) *the La Place* para Bahia. *The Sparkling Wave* de Bette (França) para o Rio de Janeiro tomou lingua em 2 de dezembro no estreito de Gibraltar. De Liverpool (20) *the Helena* para a Bahia; de Gravesend (21) *the Pará* para Pernambuco; de Liverpool (21) *the Falcon* para o Ceará; de dito (2·) *the Anson* para o Rio de Janeiro, *the Alexandria* de New-Castle para o Rio de Janeiro tomou lingua (28) 6 N., 21 O. *The Congo* de Hamburgo para Pernambuco passou (11) por Deal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 15 DE JANEIRO.

Sob a impressão dolorosa que em nós causou a leitura de um artigo editorial do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, á proposito da guerra que se debate ao sul do imperio, no qual o exercito alliado e especialmente o Brasil é mal considerado; vamos dizer duas palavras ao collega daquella cidade.

Fundou-se a redacção do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, para apreciar-nos tão injustamente, em data de 27 do passado, n'um paragrapho do *Semanario*, folha que se publica em Assumpção, que foi transcripto pelo *Jornal do Commercio* da côrte. Este paragrapho é o seguinte:

« Neste momento a opinião dos invasores terá mudado radicalmente, relativamente a um tratado conciliatorio, e se fazem de prudentes aguardando a resolução dos seus respectivos governos; não creio que saiam da attitude de uma estricta defensiva. Folgaria de enganar-me, porque deste modo acabaria mais depressa a questão, mas a grande desmoralisação que deve infundir-se n'um exercito derrotado, que tinha alimentado esperanças de paz, e que não póde deixar de ver o immenso e estoril sacrificio a que chefes ambiciosos o arrastam, ha de resentir-se notavelmente, e não póde deixar de influir no animo desses mesmos chefes. »

O collega do *Jornal do Commercio* influenciado, sem duvida, pelo pó que procuram levantar em varios paizes da Europa os emissarios paraguayos, não pesou devidamente na balança da equidade as palavras que lavrou naquelle seu artigo.

A folha paraguaya não levou seu arrojo à affirmar que o exercito alliado estava desmoralisado, contentou se com chama-lo derrotado, ante sua retirada no ataque de Curupaity, dizendo que devia ter-se infundido nelle a desmoralisação: o collega do *Jornal do Commercio*, mais perspicaz ou antes mais *billioso*, achou dever affirmar que de facto havia desmoralisação no exercito alliado.

Si o collega tivesse combinado as noticias de origem paraguaya com as de origem brasileira, não tiraria evidentemente uma conclusão tão desfavoravel a' nós.

Que importancia merecem as noticias fornecidas por um dos contendores relativamente ao outro quando não são officiaes?

Si o collega do *Jornal do Commercio* tivesse prestado attenção ao modo por que as outras folhas européas discutiam a ultima guerra que se debateu na Allemanha, não se abalançaria a' fazer considerações de ordem a' poder incutir no espirito publico em Portugal uma idéa erronea acerca do nosso exercito. E' este um dos casos em que o redactor bem avisado não deve emittir opiniões senão firmadas em bases mui estaveis, não deve fazer considerações menos honrosas a' um paiz amigo senão tendo garantias do que avança.

O collega diz que ainda que os alliados consigam vencer a indomita republica, não poderão elles obter compensações para os enormes sacrificios que tem feito e estão fazendo; apresenta a idéa de uma annexação, e, no caso de continuar o Paraguay a' ser nação independente, falla no imposto de guerra; e diz que em qualquer dos casos ficaremos mal.

E' precipitado tal juizo; o Brasil não quer e nem nunca sonhou com a annexação do Paraguay, e ahi estão os tratados de alliança que assaz o demonstram; o Brasil teve e tem em vista nesta guerra obter a maior somma possivel de satisfação pelos ultrajes feitos a' sua nacionalidade pelo tyranno que escravisa o Paraguay e seu governo; o Brasil teve e tem em vista libertar esse seu vizinho das garras desse abutre que o devora, e entrega-lo ao progresso da civilisação que sera' a maior garantia da amizade que o Brasil deseja manter com todos os estados seus vizinhos; só depois é que vem a necessidade do imposto de guerra como consequencia dos sacrificios a' que foi o Brasil levado para alcançar seu intento.

O collega do *Jornal do Commercio*, não obstante o mal que de nós póde ter dito, fez-nos um bem; sim, um bem, porque apontou ao governo do Brasil o pensamento do estadista inglez Fox a' respeito da Inglaterra: *Si quizerdes que a nação ingleza se apresente forte, timida e respeitada aos olhos do inimigo externo, fortificai-a por meio de uma politica generosa e tolerante, no espirito de união e concordia no interior*, do qual os nossos estadistas estavam completamente esquecidos.

De facto, o que tem feito o governo no interior do paiz, em quanto que no exterior esta' em luta o nosso exercito?... tera' por ventura seguido o pensamento do estadista inglez? não, respondemos penalisados.

Em vez dessa politica generosa e tolerante aconselhada por Fox, alimenta-se e fortifica-se a desunião e a discordia por meio de uma politica intolerante e mesquinha; calcam-se aos pés os principios de justiça e equidade tão necessarios ao mantenimento da força e prestigio da nação; deprimem-se os caracteres eminentes, os homens illustrados que se não alistaram na bandeira do governo e que poderiam prestar innumeros serviços, si o egoismo e o exclusivismo não dominassem as intenções dos homens que tem as redeas da administração.

Convença-se, pois, o collega do *Jornal do Commercio* que o Brasil é forte e dispõe de meios bastantes para vencer o Paraguay; que si estes meios não foram devidamente aproveitados é isto devido a' politica exclusivista do actual governo que, devendo fazer da guerra do Sul uma questão puramente nacional, fê-la de preferencia uma guerra de uma parte do Brasil contra o Paraguay.

Não ha desmoralisação no exercito; seus chefes tem bastante prestigio e força para fazerem-se respeitar de seus soldados e faze-los respeitar as tradições gloriosas que o ennobrecem, fazendo-os igualmente amigos da disciplina que sempre distinguio o exercito brasileiro.

O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe jornaes do Maranhão até 10, do Ceara' até 12, do Rio-Grande até 13 e da Parahyba até 14 do corrente.

Nada adianta do Pará, por ter sahido poucas horas depois do americano, que ante-hontem esteve em nosso porto.

Maranhão.—Fallecêra o Sr. Manoel Francisco de Moraes Rego, com 84 annos de idade.

— Foi assassinado, em 26 do passado, em sua

fazenda *Santa Philomena*, do termo de [illegible] o Sr. Sergio Antonio Raposo; sendo presos, por suspeitas de serem complices no crime, seu sogro José Antonio Pinheiro, um escravo deste e João Francisco Pereira.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Publicamos a seguinte informação que acaba de ser dada a' presidencia da provincia pel Sr. vice-presidente José Caetano Vaz Junior.

« Illm. e Exm. Sr. — [illegible] ao officio que V. Exc. dignou-se dirigir-me em data de 27 de dezembro proximo findo, pedindo-me informações acerca dos meios que podem ser empregados para melhorar a navegação a vapor nos rios Itapicurú, Mearim e Pindaré e estende-la a outros rios, submetto a V. Exc. a minha humilde opinião com o acanhamento natural em quem não se sente habilitado para tratar de tão importante assumpto.

« Afim de melhorar a navegação a vapor ja estabelecida parece-me, antes de tudo, necessaria a limpeza annual dos rios Itapicurú, Mearim e Pindaré, de modo que os vapores e barcas de reboque não encontrem depois das cheias do inverno os canaes desses rios obstruidos de madeiras e arêas que estorvam a livre navegação e arruinam depressa os barcos. Isto que no primeiro anno seria trabalho custoso e de crescida despeza, nos subsequentes tornar-se-ia facil e pouco despendioso.

« Se a provincia estivesse em outras circumstancias, e se me não desanimasse o repetido mallogro de obras superiores aos nossos recursos, algumas das quaes começadas com tanto enthusiasmo e zelo, jazem por acabar depois de terem sorvido enormes sommas dos cofres provinciaes, em lembraria como essencial para o desenvolvimento da nossa navegação fluvial a abertura da Lagem Grande no rio Mearim, onde parece de reconhecida vantagem que ella se estenda até a' Barra do Corda, e o aprofundamento do Itapicurú nos lugares denominados—Secco do João Paulo,—do Jundeaby, Pirapemas, além de outros que existem entre o Codó e Caxias.

« Seria tambem de conveniencia, a meu ver, a extincção do privilegio da companhia de navegação a vapor do Maranhão, mediante mesmo qualquer compensação.

« V. Exc. melhor do que eu sabe que o privilegio, máo em qualquer paiz e para qualquer industria, no nosso é nocivo por qualquer dos lados que se encare.

« Não creio que da medida da extincção que venho de propor, resultasse logo a concurrencia; mas a simples possibilidade della seria parte para que a actual companhia procurasse melhorar o seu material e serviço e não tratasse de alterar as passagens e fretes como ja' fez sem que ao menos trouxesse melhoria nas accommodações e outras vantagens que apreciam todos aquelles que carregam ou navegam nos nossos rios.

« Quanto a navegação dos rios Grajahú, Tocantins, Gurupy, Tury-assú e Monim não julgo que por ora convenha tenta-la.

« O resultado não compensaria os sacrificios que se teriam de fazer; pois os terrenos banhados por esses rios ou ainda se acham incultos ou tem uma producção muito insignificante por causa da pouca população, e em alguns lugares como no Monim, pela ma' qualidade das terras.

« Entendo que ja' muito teremos feito empregando todos os nossos esforços em melhorar a navegação nas tres grandes arterias da nossa vida agricola e commercial, — o Itapicurú, Mearim e Pindaré,—porque os outros rios embora ricos levarão ainda incultos por muitos annos em quanto áquelles offerecerem terrenos uberrimos para os quaes necessariamente se encaminharão de preferencia os braços que emigrarem com destino á agricultura.

« E' quanto me occorre dizer a V. Exc. que sem duvida relevara' a insufficiencia deste parecer.

« Deus guarde a V. Exc.—Maranhão, 3 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, D. presidente da provincia.—*José Caetano Vaz Junior.*

PIAUHY.—E' esta a primeira missiva de nosso correspondente, em data de 27 do passado:

« A recepção desta lhe provara' que não esqueceu-me o que prometti-lhe.

« O estado sanitario da provincia não parece mao, porque, sendo já inverno por aqui, e tendo o Parahyba enchido, creio, que mais de uma vez, as sesões nem por isso apparecem ainda mui frequentes.

« Parece que a natureza vencida pela tenacidade dos Piauhyenses vai cedendo pouco e pouco e dando esperanças de que a antiga chapada, convertida hoje em capital de provincia, torne-se de futuro saudavel, ou menos doentia.

« Deus queira que tal aconteça, porque a nova cidade tem prosperado muito para quem attender que apenas conta 14 annos de existencia e promette ainda mais a quem reflectir em suas proporções gigantescas para progredir e crescer.

« Collocada sobre a margem de um rio tão caudaloso quanto imponente parece presidir e mandar a esse gigante das aguas que reuna todo seu realce a' sua belleza natural e aformoseie cada vez mais as suas ribas ja de si bem magestosas.

« Eu tinha visto muitos Piauhyenses fanaticos pela sua provincia; porém attribuia o seu freneticc enthusiasmo, antes a um fanatismo bairrista, do que ao merito real da terra; mas felizmente retrato me hoje e confesso que elles tinham razão.

« E' pena que tanta riqueza natural não seja secundada pela actividade dos habitantes, cuja inercia supina é um contraste palpavel e sensivel com as propriedades do terreno e a vegetação luxuriosa do paiz.

« Pela sua constancia cifra-se em reagir contra as inclemencias do clima e os rigores da estação. Dir-se-hia que são incapazes de subsistir pelo proprio trabalho; mas que querem? O estimulo do trabalho é a necessidade e esta palavra quasi não tem significação estricta aos filhos do Piauhy; porque tanta é a fertilidade do terreno e tamanha a sua abundancia que podem se elles limitar a colher o fructo que a natureza poz ao alcance da mão.

« Tem as fructas, que variam segundo as estações; mas nunca faltam; tem o peixe sempre muito e muito bom: tem a caça quanto quizerem desde que a procurarem; tem finalmente até o mel natural mais delicioso talvez do que o industrial e nestas condições, é a sua preguiça um facto innocente ou quando muito um crime justificavel.

« A consequencia é que a gente pobre nã trabalha ou apenas limita-se a plantar um pouco de mandioca para farinha ou fazer um bocado de sal: porque até isso o terreno lhe offerece sem grande difficuldade.

« Por outro lado a gente rica que é bastantemente activa não póde fazer muita cousa em razão das difficuldades, com que lutam para achar trabalhadores em uma terra onde o pobre é mais independente dos ricos do que em qualquer outro lugar. Acha-se pois adstricta aos braços captivos, que além de pouco productivos, como sempre, accresce que não são muito numerosos e d'ahi vem o quasi nenhum progresso da industria agricola que aliás encontra proporção para os maiores desenvolvimentos possiveis.

« A industria commercial da provincia tambem esta' um pouco atrazada e para isso não poucas circumstancias tem concorrido infelizmente. Assim o pouco desenvolvimento da agricultura, as difficuldades de communicação, a falta de um porto sobre o Oceano, por onde se faça o commercio directo e finalmente a ausencia quasi absoluta de numerario são outras tantas causas do atrazo desse importante ramo da industria piauhyense. De cada uma d'ellas terei de occupar me com vagar e detalhadamente em outras occasiões; por ora limito me a isso e vou passar a outros assumptos.

« Para não deixar de dizer alguma cousa sobre a politica que é a ordem do dia de todo o Brasil e o ponto mais agradavel aos leitores em geral começarei d'ahi e principiarei do presidente. Ainda não o vi e se o vi não conheci-o ainda.

« Consta-me que é muito despido dessas formalidades, que é a *conditio sine qua* dos outros presidentes: dizem-me que passeia trajado como particular sem ordenança, ajudante de ordens, etc. etc., e isto em um moço que principia é bom indicio. Desconfio muito dos muitos amigos de formalidades e sou amigo sincero de tudo quanto é simples.

« Deus permitta que não mude, porque com a franqueza com que elogio o bem [illegible] o mal. Até hoje ainda se não pronunciou em sentido nenhum e affirmam que não pretende intervir nas eleições.

« E' o caso de dizer como o apostolo *Nonnisi videro*: mas espero e se cumprir esta promessa que tem feito fique certo de que para elle só terei elogios.

« Reputei sempre illegal toda interferencia official nas eleições e como é um cancro este da nossa sociedade, que se vai tornando incuravel, todo pouco todo o louvor que se der a um presidente que neste ponto se fizer excepcional.

« Dizem que a chapa do governo é composta dos Srs. Dr. Polydoro, tabellião Coelho e tenente-coronel Lustosa.

« O primeiro é liberal, mas é intelligente e prometedor; o segundo quando pedia aos matutos os seus votos dizia que embora lhe faltasse um pergaminho, tinha de sobra o estudo do gabinete que o habilitava para ser deputado; mas desgraçamente ainda não disse nada.

« Parece que passou pelo rio Lethes ou vio a cabeça de Medusa. Isso não obstante ha de ser eleito; porque manda quem póde e obedece quem deve.

« O terceiro candidato é irmão do conselheiro Paranaguá e tanto basta para ser eleito. E' verdade que foi a guerra e lá mostrou algum patriotismo, mas se isso for titulo sufficiente para ser representante da nação quantos se apresentarão com iguaes titulos ao mesmo direito?

« E' quasi inquestionavel o exemplo que deve ter o governo nas lutas eleitoraes, principalmente se o presidente portar-se como se vai portando com os conservadores; porque estes não são tal modo tolerantes que aceitem a chapa do governo exigindo apenas que deixem nos sem opposição official nos seus collegios, para terem quando menos a garantia de suas mesas decididas.

« Em consequencia disto é provavel que os conservadores não tenham uma chapa sequer: não sei se obram bem ou se mal; mas é quando nada certo que não sou dos mais habilitados para aventurar um juizo nesta materia de que aliás sou pouco entendedor.

« Tinha muito mais que lhe dizer, mas tenho ainda mais pressa e por isso faço aqui ponto final. Até outra vez.»

CEARA.—Fallecêra o Sr. José Antonio da Costa Silva, pai do poeta cearense Juvenal Galleno.

— A alfandega rendeu, no semestre de julho a dezembro ultimo:

Importação	504:313$106
Despacho maritimo	1:286$100
Exportação	88:397$414
Interior	11:425$425
Santa Casa de Misericordia	156$125
EXERCICIO FINDO.	
Importação 5 % addicionaes	2$033
Interior.	
Multas por infracção do Reg.	55$614
Imposto sobre lojas casas de moveis	1:853$800
Taxa de escravos	600$000
	608:089$427

— Deu-se, no dia 11, as 2 horas da tarde, um grande disturbio, diz o *Pedro II*, dentro da capital, entre uma patrulha de policia e alguns voluntarios invalidos, que voltaram do sul; havendo ferimentos de parte a parte.

RIO GRANDE — Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA —A alfandega rendeu, de 1 a 12 do corrente 7:414$935.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa reune-se o Instituto Archeológico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Está aberta a inscripção para os exames preparatorios do Curso Commercial.

— Concluio-se hontem a revisão da lista geral dos jurados.

— Na villa da Escada existem 39 casas de negocio a varejo, das quaes 5 de fazendas, 4 de diversos generos, 19 tabernas, 2 de carne secca, 4 de assucar, 4 padarias e 1 botica, todas pertencentes á brasileiros.

Na freguezia ha cem engenhos e dezaseis engenhocas, que fabricam assucar para o consumo e exportação, tendo cada um dos primeiros cerca de 800 braças quadradas de area.

A producção, além do assucar, compõe-se de algodão, café, fumo, farinha de mandioca milho e feijão.

Ha cerca de mil cabeças de gado ovelhum e 1,500 do suino.

— Durante o anno passado, fizeram-se, no termo de Ingazeira, da comarca de Flores, 15 inventarios e 15 partilhas, no valor de 125:335$501, abrangendo 57 herdeiros maiores e 71 menores.

Lavraram-se 12 termos de tutella e 3 testamentos, estes no valor de 5:088$.

— Começaram hontem a funccionar as aulas do Gymnasio Provincial, no novo edificio, e as da Escola Normal.

— Os vapores francez *Navarre* e inglez *Oneida*, conduziram aquelle 155 passageiros para os portos do sul do imperio, e este 67 para a Europa, sendo em cada um delles 6 desta provincia.

— Segue hoje para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe dos portos do norte 14:467$061 para a nossa praça, 4:922$000 e 32 £ para os portos do sul a entregar a particulares, e 8:517$ da thesouraria de fazenda do Para para o thesouro nacional.

— Acha-se encalhada ao sul do Cabedello, na provincia da Parahyba, a barca franceza *Marie*, da praça de Marselha, que vinha de Cette para Pernambuco, com um carregamento de 300 pipas de vinho e 100 toneladas de sal. O Sr. commandante do *Cruzeiro do Sul* mandou a bordo offerecer seus serviços, que não foram aceitos por achar-se tratando do salvamento o vapor *Moleque*. Segundo nos informam não ha probabilidades de salvar o navio.

— A' bordo do *Cruzeiro do Sul* vieram do norte: 70 praças para o exercito e 4 para a armada, do Para; 15 para esta e 23 para aquelle, do Maranhão, 61 para o primeiro, da Parahyba; e 6 para a segunda, do Ceará.

— Segundo participação do delegado de Limoeiro, derão-se alli as seguintes occorrencias:

No 1º do mez passado, no lugar Freitas, da freguezia de Bom Jardim, João Baptista Pereira foi barbaramente assassinado a' cacete por Manoel da Matta Ribeiro e um escravo do pai deste, logrando elles fugirem.

No dia 7, no lugar Ribeira do Mel, da freguezia do Limoeiro, Firmino da Rocha esbordoou a' Luiz Francisco de Castro, conseguindo fugir a' autoridade.

No dia 9, no lugar Poço do Pão, da mesma freguezia, João Antonio Feitosa e Manoel Barbosa da Silva deram duas facadas em João da Rocha, sendo presos em flagrante.

No dia 17, no povoado Pattos, da freguezia do Bom Jardim, João José Francisco do Nascimento, conhecido por João Valente, desconhecendo os deveres sagrados de filho, deu um tiro de bacamarte em seu pai Manoel Valentim do Espirito Santo, do qual resultou a morte instantanea. O parricida foi preso e esta' sendo processado.

No dia 29, no lugar Pao do Ronco, da mesma freguezia, indo uma patrulha de guarda nacional dissolver um ajuntamento, que corria alli existir, foi assassinada a praça Pedro José da Silva por José Pereira, que tendo se posto a correr, ao avistar a força, e sendo perseguido por Silva, assim entendeu livrar-se delle.

No dia 1º do corrente, no lugar Mendes, da freguezia de Limoeiro, suicidou-se por estrangulação o escravo Luciano, de Francisco Manoel Cavalcante.

No dia 9, Maria Rosalina da Conceição deu uma facada no soldado de cavallaria, Domingos José Antonio, sendo presa em flagrante.

— Por ordem da delegacia supra foram presos Francisco Antonio de Oliveira, conhecido por Francisco Silveira, como complice no assassinato de José Joaquim da Lima, no lugar Cachaby; e a escrava Germana, como complice no assassinato do tenente-coronel Antonio Matheus Rangel.

— Numeração dos bilhetes da loteria 3ª offerecido pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2007 a 2016.

— Do Sr. director das obras publicas reclamamos medidas que tendam por fim melhorar a estrada de Olinda. São inumeros os buracos que ornam, para gloria do respectivo *conservador*, aquella estrada; algumas das bombas nella existentes, teem o extradorso á descoberto, estando assim expostas a serem deterioradas pela passagem continuada de vehiculos; em diversos lugares os taludes ostentam um luxo de vegetação, realmente tropical, que nos faz suppor que o *conservador* pretende crear raposas na matta que deixa alli tomar incremento, em outras partes os mesmos taludes apresentam desmoronamentos que attestam claramente a falta de cuidado na sua conservação [illegible] que supponios [illegible] na construcção; os fossos que em alguns pontos bordam a estrada acham-se tambem obstruidos; é, pois, de maxima necessidade algum remedio á tantos males, que podem afinal estragar completamente essa via de communicação.

— Repartição da policia.—Extractos da parte do dia 15 de janeiro de 1867.

Foi recolhido á casa de Detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Joaquim da Silva, por desobediencia.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 7 ao dia 13 de janeiro de 1867.

DIAS 7 AO DIA 13	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	3	1	13	4	98	70	168
Entraram	[illegible]	[illegible]	[illegible]	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	[illegible]	[illegible]	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	3	[illegible]	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	3	1	13	4	103	68	171

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo 103 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/3, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

A's 10 1/2, 10 1/3, 11, 10 1/4, 11, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Joaquim José de Santa Anna, tétano espontaneo.

Duarte, tuberculos pulmonares.

Maria Ponciana da Conceição, gastro interite.

Manoel de Araujo, hepatite chronica.

Communicados

O partido conservador.

A moralidade no governo, e a liberdade nas eleições populares são os dous pólos sobre que se move toda a machina constitucional.

Quando este principio se infrinje, o governo constitucional degenera n'um sophisma, n'uma ironia, e n'uma irrisão em quanto á forma, e n'um mal desfarçado despotismo em quanto ao fundo.

Entre nós a forma conserva ainda vislumbres do systema representativo. Na essencia, porém, é a dictadura do desfaçamento, e o consulado vitalicio do escandalo.

O ministerio actual e seus agentes nas provincias já não estudam pretextos, que corem a violação da lei fundamental. Argumentam com o que se tem praticado ha tres annos no imperio.

Podemos dizer que no paiz não existem hoje outros conspiradores, que façam tremer os cimentos da monarchia constitucional, se não aquelles que estão revolucionando á sombra do manto imperial, ajoelhados hypocritamente diante do throno, trahindo com vileza as intenções e vistas do imperador, que não póde em *boa consciencia* querer o que se esta fazendo!

Em vez de o glorificarem com as boas praticas do dogma politico, que o sagrou chefe supremo da nação, estão lhe vestindo a purpura irrisoria, e pondo-lhe nas mãos a canna affrontosa da magestade ironica! Em vez de o resalvarem da odiosidade de tantas injustiças e arbitrios, mentem aos deveres sacrosantos de conselheiros leaes e responsaveis, e desbaratam nos festins das ambições individuaes o peculio de amor, de veneração e de prestigio, que a nação esteve ajuntando tantos annos em redor do throno!

Faz pena ver esfolhar assim todas as esperanças de um paiz, que marchava tão prosperado no caminho do adiantamento e da civilisação!

Desenganem se todos; o que perverte e arruina as instituições não são os combates, que lhes dão os seus inimigos ostensivos; não são os clamores phanaticos e freneticos, que se levantam na praça publica; são os que as vão minando com a cegueira dos Polignacs e com o filtro, que avivenla os Wolpoles. A cegueira e a corrupção matam os instinctos nobres de um paiz, e as suas mais robustas instituições.

Cegos e corrompidos são os homens, que, proclamando todos os dias o seu amor exclusivo ás liberdades publicas, ahi estão a dar o mais triste exemplo de um principio violado, de uma liberdade offendida, de um direito sophismado, sempre que é preciso ageitar o decoro politico as conveniencias da occasião, e assegurar por todos os meios o proprio predominio, e a influencia do grupo em que se apoiam.

E' assim que, pelo descredito trazido ás instituições pelos proprios poderes publicos, as mesmas instituições se debilitam, a moral publica se corrompe, a desconfiança saltêa todos os espiritos, e o cynismo politico lavra, como poderosa epidemia, desde as mais altas regiões da sociedade até contaminar as ultimas camadas do povo!

Governar assim é passar por cima de todos os principios venerandos, é arrastar o paiz ás voragens de um oceano de incertezas e agitações... São os governos sérios, que tornam sérias as nações; e são os governos hypocritamente progressistas, que fazem maior damno que os poderes francamente reaccionarios; por que desmoralisam em nome das leis, tyrannisam em nome da liberdade, anarchisam em nome da autoridade, e opprimem os subditos do monarcha em nome deste, e por sua ordem e vontade!

Eis-aqui o quadro resumido, mas fiel, da presente situação do imperio! Eis-aqui o que nos tem resultado do mao espirito reaccionario, que entrou pelo bafejo da apostasia e da vaidade no corpo de um dos antigos chefes conservadores, e se innoculou em seguida n'algumas vocações aventurosas do partido liberal; sendo que nesse collectivo transviamento de todas as regras da honestidade e da justiça se tem commettido tudo quanto basta para dissolver e quebrar todos os vinculos da sociedade brasileira!

NOTICIAS DE GOYANNA.

Voltou o recrutador Minão. Está ameaçador, de ordenança a porta, sempre acompanhado por ella na rua, e revolwer no cinto.

Embora suspenso o recrutamento, continua o recrutador em Goyanna! Da casa em que assiste para a cadeia ha movimento constante de presos: são recrutas do Montenegro, subdelegado de Cruangy, que ainda os faz, — homens casados e isentos por outros motivos.

Este movimento é ostentação de poder.

A linguagem do recrutador é esta:

« Vim observar quem vota contra o governo, para ajustar contas depois da eleição. »

O Sr. Firmino procura guardas costas. Está de intelligencia com o facinora José Rufino do seguito de Silvino, subdelegado de Goyaninha. Já duas vezes foi a casa do mesmo Sr. Firmino com publicidade.

As cautelas desse Sr. Firmino exprimem o terror que elle quer incutir, cercando-se de malvados. Não que elle seja valentão, por que em casos apertados, fica da *sala para a cozinha*..., como aconteceu quando, chegado havia pouco das Alagoas, e hospedado em casa do finado Manoel Paulino, testemunhou a prisão do tenente-coronel Maranhão, em vesperas da eleição.

O movimento que houve na rua, o toque de corneta, o estrepito do arrastante espadagão de um *certo* alferes Pirão, fizeram no tremer, e mais alguma cousa..., gritando do fundo de um quarto « Ai, Sr. Paulino, assim começou a revolução das Alagoas! Mande soltar o homem, Sr. Paulino », e que provocara o mesmo Manoel Paulino dizer:

« Nunca vi diabo tão frouxo... »

Agora esta' sonhando perigos, e por isto, e por que quer fazer medo, procura criminosos para o cercarem no dia da eleição.

Outro criminoso, Manoel Cavalcante, [illegible] protegido e intimo do Silvino, [illegible] de promptidão. Ja' esteve na cidade, e diz de boca cheia, que ali assistira' a eleição.

Entretanto as autoridades [illegible] força para prender criminosos!

No dia 12 declarou o [illegible] de Luiz David.

O subdelegado Manoel Gonçalves que diz—não sou mais politico, hoje só servirei ao governo, se me pagar adiantado » ja' promette fazer e acontecer, por que lhe esta' promettida a factura da estrada de Pedras de Fogo. Entrou em exercicio, e [illegible] a eleição se ha de fazer [illegible] consentindo que entrem [illegible].

[illegible] assoladas do Sancho, escudeiro do [illegible], de quem ha pouco dizia horrores.

Mas o caso é que não sabemos como o Sr. Araujo [illegible] de dividir o [illegible] da estrada de Pedras de Fogo, que tem promettido á [illegible]. Como o homem está poderoso e tudo [illegible] da terra, tudo fará.

[illegible] dos progressistas é [illegible], e este e el-dorado para onde correm os aventureiros.

E' admiravel o modo convencido e seguro porque o Sr. Firmino chegou a Goyanna assegurando que o presidente dara' força para a eleição. Assegura tambem que o Motenegro não sera' demittido. O [illegible] que ha nesta sentido, diz elle, revela-se na demora que vai havendo.

E chega a uma demonstração logica irresponsivel. Logico é elle... tão profundo como era o cholera de 1862, segundo dizia em officios, que tanto divertiram o presidente Antonio Marcellino e o seu secretario Chaves.

Se fosse possivel a publicação desses officios, em que o Sr. Firmino, ora descobrindo a logica do cholera que chamava profunda, ora descrevendo os seus planos estrategicos, a tactica militar, as guardas avançadas, os tiroteios etc. etc., todos se convenceriam de que esse homem não é bem gente, não é visionario, é maniaco.

Mas como mostrou-se entendido na gyria militar, fé-lo a *liga* tenente-coronel da guarda nacional, *postura* em que os attestados dão bôa safra...

Em seu terror de então chegou a ver uma manada de porcos, todos no periodo algido, cholericos em regra! E isto publicou se.

Nessa quadra, elle e o *Bebe*, fizeram fallada. Este correndo adiante do cholera, e aquelle vendo o cholera manobrando logica e militarmente contra os porcos de calogi!

Do Exm. Sr. Silveira Lobo, diz o Sr. Firmino: « E' excellente! Da'-me tudo quanto peço. »

O delegado Dr. Barros (não entrou ainda em exercicio) fez sua reunião. Convidou todo o mundo, o que deu em resultado, ao todo, 8 pessôas! Todavia diz-se em Nossa Senhora do O', que, havendo policia, não faz falta o povo. A eleição ha de ser da policia, tão certo como 2 e 2 são 4, se não forem 22.

Dizia, antes de vir a esta cidade, o Sr. Firmino que por seu gosto o governo exterminaria a opposição. Elle não entende de meias medidas. Se lhe dessem medidas inteiras mostraria que nada valhe a *canalha* de Goyanna.

Ora, Firmino chamando canalha ao povo que tão generosamente o acolheu!!

Elle é mesmo assim. Bem razão tem o experimentado e astuto Dr. Floripes (a melhor cabeça da *liga* em Goyanna) quando diz: « se eu não estivesse a dar sofreadas no Firmino, a contê-lo na redea, nas vezes que dispára, ja' estaria tudo perdido; é um archilecto de ruinas. »

O homem não sabe senão dizer inconveniencia e arrogar-se um poder odioso, que ninguem supporta.

Agora anda elle de paletot pardo, em cima de um cavallo magro, a correr todos os pontos da comarca. O indefectivel chapéo-jaca não dispensa.

Eis como correm as cousas em Goyanna. O nome do presidente esta' posto em circulação, como autorisador e auxiliador dos manejos e promessas de violencias.

Abusam sem duvida do nome do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo. Veremos se os factos virão de accôrdo com este nosso juizo, ou em confirmação do que diz o Sr. Firmino.

COMARCA DO BREJO.

Temos noticias dessa comarca, que referem o estado de compressão em que foi posta.

Além das pessimas nomeações policiaes, que para alli foram feitas, o recrutamento e agora a vexação na designação dos contingentes da guarda nacional e remessa de destacamentos para outras comarcas, tem causado o maior susto á população.

O delegado Rogero acaba de recrutar um filho de Estevão de tal, o mesmo que deu queixa do ex subdelegado *garrafão*, occasionando-lhe a demissão por peita! Esta vingança é por de mais torpe.

Assim não havera' mais cidadão que se atreva a denunciar venalidades de autoridade alguma.

Em Cimbres a designação na guarda nacional tem sido um escandalo. Praças, ja' dispensadas de outra vez, praças que deram outras por si, foram de novo designadas!

Além disto, 50 praças da guarda nacional acabam de ser tiradas para irem destacar em Ingazeira ou no Moxotó. Mais outra força de 25 praças está a' disposição da policia, para trazer presos para esta cidade, o que de proposito se tem demorado para as vesperas da eleição, afim de não voltarem a tempo de votar!

Certas as autoridades da sua impopularidade, das fileiras dos adversarios teem tirado todas essas praças de que tratamos.

Como se isto fosse pouco, o Sr. chefe de policia acaba de pôr a' disposição do delegado de Cimbres 25 armas de fogo, para assim poder elle armar os seus capangas no dia da eleição!

Tambem para Bonito foram mandadas 19 armas a Minié.

A' vista destes factos, chamamos a attenção do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo para a comarca do Brejo. Com taes meios e preparativos não é possivel haver nem sombra de liberdade eleitoral na provincia.

COMARCA DO LIMOEIRO.

Não eram sem fundamento os receios que nos impressionavam, de que o apparato recrutador e de força, que se fazia na comarca do Limoeiro, havia de degenerar em perseguições politicas e meio eleitoral. Factos recentes vieram provar que não fomos visionarios.

O Sr. major Brito Galvão, que diz, de bôca cheia, ter *carta branca* para fazer tudo quanto lhe aprouvér, sem mais nem menos, acaba de recolher a' cadeia o cidadão Vicente da Rocha Oliveira, a pretexto de tomada de presos do poder da justiça, prevalecendo-se do facto de terem sido tomados pelo povo alguns recrutas no lugar—Pedra-Tapada.

No dia em que este facto se deu, Oliveira não sahio de sua casa, e até estava doente, como é publico e notorio.

Mas Oliveira é conservador, e habil cabalista, o que constitue crime na actualidade, e por isto deve ver correr a eleição da cadeia!

Posto Oliveira a' disposição do juiz municipal, ha mais de 15 dias, até hoje não se lhe instaurou processo, nem se lhe deu nota da culpa!

No dia 8 do corrente, quando ja estava suspenso o recrutamento, foi preso para recruta Francisco Pereira da Silva, não obstante ser casado! A sua qualidade de votante conservador recommendou-o a esta violencia dos recrutadores!

O que significam attentados desta ordem, senão o plano de aterrar a população e afugentar das urnas os adversarios do governo?

Pedimos, pois, a attenção do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo para a comarca do Limoeiro. A pressão sob que se acha não deve continuar, se honestas e imparciaes são as vistas da administração em relação a' eleição.

Correspondencias

Srs. Redactores.—Tenham a bondade de dar publicidade ao protesto da nobre officialidade do brioso batalhão 12º de infantaria, que junto lhes remetto; e, prestando um serviço ao merito, tambem muito obsequiarão ao seu devotado amigo e assignante.

S. A. P.

O 12º batalhão de infantaria do exercito em campanha no Paraguay.

Tendo chegado até nós o contexto de uma correspondencia, publicada em um dos periodicos das Alagôas, e transcripta no *Diario de Pernambuco*—contra o batalhão 12º de infantaria a que ufanamo-nos de pertencer; em satisfação tão somente ao paiz e não pelo desejo de entreter polemicas com os autores desta injuriosa correspondencia cujo principal fim é tisnar a reputação e gloria de que este batalhão tem sabido cobrir-se, e fazer reverter a sombra dessa gloria e louros a favor de outro que—[illegible] ou alguma outra cousa..... [illegible] correspondia com a sua bravura ao conceito que alguem delle formava no combate de 22 de setembro—; por dignidade propria e com sua consciencia plena de que os officiaes e praças deste batalhão procuraram sempre cumprir seu duplo dever de soldado e brasileiro; desafiamos alto e bom som a quem quer que seja — autor ou autores dessa desprezivel calumnia — a publicar em qualquer dos jornaes da côrte os nomes dos officiaes do batalhão 12º de infantaria, que fugiram do campo da batalha, ou mostraram medo e cobardia.

Seja, porém, franca, clara e positiva essa declaração, despida da capa do anonymo, porque a' fé de officiaes, protestamos que forçaremos ao mais vergonhoso silencio os autores dessa abjecta correspondencia; não nos servindo para isso senão de documentos officiaes, que se acham no dominio publico.

A officialidade do 12º de infantaria.
Tuyuty, 29 de novembro de 1866.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que estão acostumadas á usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e tão deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas: mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde: emquanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta.

Quando mixturada em uma pouca d'agua torna-se um excellente esquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á boca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

(Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que comprarem esta excellente agua, tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de «Murray e Lanman» se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

A bem da moralidade commercial desta cidade, e afim de ver se por este meio a senhora policia toma alguma providencia, rogamos a Vv. Ss. se dignem de publicar o que abaixo segue, do que se ficará agradecido.

Franqueza commercial pelo methodo Castilho.

No dia 12 do andante mez, pelas 4 horas da tarde, transitou livremente pelas ruas publicas desta cidade dous carros puxados a bois, conduzindo —vinte cinco — grandes saccas de estopa larga, com o comprimento de 10 palmos, pouco mais ou menos, cada um, cheios de algodão, e sahidos de uma celebre tasca que existe no largo da assembléa, com o numero de 4 vezes 4, cuja apparencia de negocio é dar de comer a quem talvez não tem fome, e sim tão somente para haver occasião opportuna para agenciarem melhormente seus negocios, na qual tem residencia, alem de outros, um certo—subdito de S. M. C. que tem um nome bem conhecido de Sil..., o qual é bastante esperto e sabe bem dos canaes competentes para obter com facilidade, e por mais ou nada, e sem maior escrupulo a competente fazenda, para encher os respectivos saccos, principalmente tendo a certeza de os poder transportar para um certo armazem dos que existem em certo lugar desta cidade, que tem um caes, cujo nome tem parentesco immediato com palma, e que pertencendo a um certo senhor, cujo nome não é bom publicar-se por ser de grande fama em todo universo, em razão das primeiras letras com que principia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JANEIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão do Rio Grande do Norte—17$ por arroba posto a bordo.

(Hoje.)

Algodão.—1ª sorte 15$300 a 15$500 por arroba.

Dito de Maceió—2ª sorte 15$ por arroba posto a bordo.

Dito de dito—refugo 12$500 por arroba posto a bordo.

Desconto de letras de 4 mezes 8 % ao anno.

Cambio—Sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d. por 1$

Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes do dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 14 do corrente	381:452$888
Idem do dia 15	35:[illegible]$626
	418:274$514

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	48	
» » » generos	412	460
Volumes sahidos com fazendas	173	
» » » generos	465	638

Descarregam hoje 16 do corrente.

Brigue inglez—*Dilly Mary*—mercadorias.

Brigue inglez—*Bonnie Bé Bé*—idem.

Hiate americano—*Irene A Woodhouse*—idem.

Patacho inglez—*Electra*—bacalháo.

Patacho inglez—*Harbour Grace*—bacalháo.

Patacho inglez—*Mary Bell*—idem.

Polhahote portuguez—*Elisa*—diversos generos.

Brigue portuguez—*Florinda*—idem.

Barca portugueza—*Gratidão*—pedras.

Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.

Lugar inglez—*Caledonia*—idem.

Barca ingleza—*Chart Weed*—idem.

Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.

Barca ingleza—*Isabella*—idem.

Barca franceza—[illegible]—idem.

Brigue hamburguez—*Paramaribo*—chaque.

Brigue argentino—*Veloz*—idem.

Brigue nacional—*Esperança*—idem.

Patacho portuguez—*Barrié*—idem.

Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.

Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Patacho prussiano—*Catharina*—idem.

Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—diversos generos.

Escuna ingleza—*Christiana Carnell*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 14 do corrente	14:181$151
Idem do dia 15	961$610
	15:142$761

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Portos do norte—7 dias e 4 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1:117 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—22 dias, galera brasileira *Mindelo*: de 591 toneladas, capitão Joaquim Duarte de Azevedo, equipagem 15, carga 700 barricas e 600 saccos com farinha de trigo e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New-York—35 dias, hiate inglez *I. A. Woodhouse*, de 158 toneladas, capitão Eddy, equipagem 6, carga differentes mercadorias; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, em lastro.

Bahia — Patacho inglez *Lapwing*, capitão Cremor, carga parte do que trouxe de New-York.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 16 do corrente ao meio dia, se ha de arrematar em hasta publica a porta desta repartição, livre de direitos ao arrematante, uma caixa n. 35 da marca JGD, com 432 duzias de cabos de chifre para caximbos, vindas do Havre no navio francez *Amelie*, no valor de 1$ por duzia, e abandonada aos direitos por José Leopoldo Bourgard.

Alfandega de Pernambuco 14 de janeiro de 1867

O 3º escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 5 de 8 do corrente, precisa se contratar o concerto dos dous guindastes da ponte desta repartição constantes do orçamento que sera presente aos licitantes, os quaes apresentaram ao mesmo senhor inspector as suas propostas em carta fechada até o dia 18 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 11 de janeiro de 1867.

O 3º escripturario.
Eutychio Mondin Pestana.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 23 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer, não só a obra do calçamento da estrada que conduz ao matadouro publico, na largura de vinte e cinco palmos, cujo calçamento será feito de pedras irregulares, se não tambem a do muro de encosto do lado do nascente da mesma estrada; a primeira obra orçada em 7:950$, e a segunda na de........ 4:656$960 rs.; aquelles que pretenderem arrematar taes obras, pódem comparecer no paço municipal nos dias indicados munidos de fiadores que garantam a arrematação, devendo serem apresentadas as habilitações tres dias antes na respectiva secretaria, para serem examinadas, onde encontrarão os orçamentos das referidas obras para concertar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, p. presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— Secretaria do governo 15 de janeiro de 1867.—Pela secretaria do governo se convida o Sr. Caetano Bessone de Assis Campos, a vir ou mandar pagar no prazo de 10 dias contados de hoje, o porte do requerimento em que pede ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do termo de Pao d'Alho, sob pena de considerar-se, prejudicada a sua pretenção.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, no dia 22 do corrente (terça-feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos Expostos, fara' pagamento das mensalidades vencidas até dezembro findo, as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de janeiro de 1867.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 17 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57	1:200$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 35	144$000
Rua do Caldeireiro.	
Casa terrea n. 30	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 26	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94	100$000
Sitio do Forno da Cal n. 8	120$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados:

Antonio Manoel de Souza Oliveira, Barão da Vera Cruz, Ignacio Bento de Loyola, Dr. José Antonio de Figueiredo, José Barbosa de Andrade Porto, Maia & Leandelino, Manoel Pereira Lamego.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (16) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor «Cruzeiro» tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

O espectaculo que devia ter lugar hoje quarta-feira 16 fica transferido para quarta feira 23 do corrente em beneficio do

HOSPITAL PORTUGUEZ

cujo divertimento é offerecido pelo emprezario do mesmo theatro Antonio José Duarte Coimbra e o artista Julio dos Santos Pereira.

O programma do espectaculo será annunciado com antecedencia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

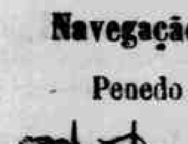
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Penedo e Aracajú por escalas.

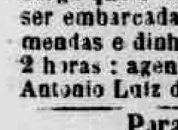


Sahirá no dia 16 as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Mello. Recebe carga até o dia 15; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia 16: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sá Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demorado costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

Por já se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueze *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Pretende sahir com a possivel brevidade o alegre portuguez *Julio* por isso e que tem quasi toda a carga engajada. Recebe alguma carga e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIÃO

por ter parte da carga prompta para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira a rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Novo Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio das dividas activas de dita massa na importancia de 5:851$533.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, onde podem os pretendentes examinar a relação das dividas.

Leilão

De drogas e joias.

HOJE

Quarta-feira 16 de janeiro a 1 da tarde em ponto.

O agente Pinto levará a leilão pela terceira vez as joias e drogas pertencentes a massa fallida de Doncker & Barroso, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, servindo de base os preços obtidos no segundo leilão, a 1 hora da tarde do dia acima dito no referido armazem onde haverá anteriormente leilão de miudezas, louça e outros objectos.

LEILÃO

Em continuação

De miudezas, perfumarias, louça e vidros.

HOJE

Quarta-feira 16 de janeiro as 10 horas, na rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto continuará as 10 horas do dia acima dito o leilão das mercadorias pertencentes a massa fallida de Doncker & Barroso, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, isto a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da dita massa e por mandado do Dr. juiz especial do commercio.

LEILÃO

De duas escravas.

HOJE

Quarta-feira ao meio dia.

O agente Pinto levará novamente a leilão a requerimento do tutor do menor Francisco, filho da finada D. Josepha Tertuliana da Annunciação Almeida, e por despacho do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos, as duas escravas de nomes Vicencia e Prudencia, pertencentes ao mesmo orphão, ao meio dia do dia 16 do corrente no armazem da rua da Cruz n. 62.

LEILÃO

De uma taberna na rua Direita n. 50,

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utensilios existentes na taberna sita na rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e bem afreguezada a qual será vendida em lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na mesma taberna, o balanço acha-se em mão do agente.

LEILÃO

De uma escrava quitandeira e cosinheira.

Amanhãa 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO DE

1 rico faqueiro de prata com 1653 oitavas.
1 paliteiro de dito.
1 relogio de ouro patente suisso.
1 burra de ferro.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados, ao correr do martello,

Amanhãa 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um piano de armario, 1 cama franceza de amarello, 1 tear de amarello, 3 cadeiras de balanço de amarello, 4 berços de amarello, 1 commoda de amarello, 1 dita de angico, 2 marquezas de amarello, 1 mesa de louro, 1 mesa redonda, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 cadeira de menino para jantar, lazarina de 2 cannos, 1 santuario de massa usado, 1 par de consolos, 1 candelabro de pé de vidro, 15 frascos ou garrafinhas para espiritos, 15 candieiros a gaz, 40 paliteiros de porcelana, 1 oculo de alcance, 4 garrafas para vinho, 4 jarros e bacias de porcelana, 6 relogios de parepe, 6 apparelhos de metal, 7 bules de dito, 33 jarros e bacias de folha, 1 pistola, 1 rewolvers de 6 tiros, 1 silhão com todos os arreios.

Amanhãa 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

Leilão

Do palhabote nacional Pernambucano.

Sabbado 19 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer em um só lote do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de metal novo, bem encavilhado e pregado a pao ferro e cobre, sendo a sua mastreação e massame em bom estado e prompto a navegar estando o inventario do mesmo em mão do agente que se promptifica a mostra-lo aos pretendentes e o palhabote acha-se prompto a ser examinado no ancoradouro da barcaça; o leilão terá lugar no dia acima mencionado as 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão concernente á proxima festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para tomar conta de um sitio na cidade de Olinda, prefere-se a quem não tiver familia: a tratar nesta typographia.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sahio a luz o n. 6 e acha-se a venda, assim como os numeros antecedentes, na livraria Economica, ao arco de Santo Antonio.

Assigna-se por anno 5$000
Numeros avulso 1$500

— Manoel dos Santos Ferreira subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para Portugal.

— Wer weiss wo Bartels den vost holt?

Casa para alugar

Aluga-se o terceiro andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 22, com commodos para grande familia, tendo sotão sobre o mesmo, e com magnifica vista: a tratar com Cordeiro Simões no armazem do mesmo predio.

Aula de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 22.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico que se acham abertas as matriculas das aulas desta sociedade, e são convidados não só os senhores socios como tambem toda e qualquer pessoa que queira beber as materias que aqui se ensinam, maxime os menores indigentes que não se poderem matricular nas aulas publicas; e os que pretenderem dirijam se a rua Direita n. 7.

Secretaria da Sociedade dos Artistas 12 de janeiro de 1867.—O secretario interino

Basilio Barros.

— Antonio José dos Reis faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade em sua loja de fazendas a seu caixeiro Adolpho Marques dos Santos, ficando a gyrar a firma desde o 1º de janeiro do corrente anno Antonio José dos Reis & C.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

— Uma senhora allemãa que sabe dirigir o serviço de uma casa em tudo, offerece-se para casa de familia allemãa para semelhante occupação: a tratar na rua do Sebo n. 35.

AVISO

Antonio da Silva Ramos avisa a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes que o Sr. Antonio Francisco Alves Ferreira, deixou de ser seu caixeiro no dia 12 de janeiro de 1867.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca: a quem convier annuncie a sua morada para ser procurado.

Moleque

Precisa se alugar um moleque de 15 annos de idade, pouco mais ou menos: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Para o Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria residente na villa da Escada, existem cartas na rua do Apollo n. 4.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Offerece-se uma ama capaz para tomar conta de uma casa de homem solteiro, para cosinhar, e comprar: na rua da Senzala Velha n. 63.

— Precisa-se ainda de alugar uma moleca para serviço interno: na rua da Concordia casa sem numero junto ao n. 57.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar para pouca familia e tratar de um menino de 2 annos: a tratar na rua da Palma n. 5, junto da cocheira de carroças do Sr. Antonio Hellodador.

— Sacca-se sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 20.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolsa de veodagem a tostão a pataca: na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52,—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

— Palmeira & Beltrão, em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a unica pessoa autorisada para proceder a cobrança do activo da referida firma é o Sr. José Antonio Alves Bastos. Recife 9 de janeiro de 1867.

Palmeira & Beltrão.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, assiada e propria para familia: a tratar na rua do Crespo n. 22.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 3 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Guerrio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr Jorge Dornellas R. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS

estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO DO

EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno terá lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Haverá meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, irá admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro, (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nómes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$000, nos pontos ja indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

Deposito de pão e cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

Fructuoso Martins Gomes não querendo faltar ao compromisso de apresentar o seu estabelecimento sempre sortido com as mais modernas obras de palha de vime feitas na Europa, acaba de receber um novo sortimento de berços para crianças, bercinhos para bonecas, balaios de meninos aprender a andar, ditos grossos para costuras, ditos para facas e garfos, jarros de depositar papel rasgado nos escriptorios, balaios grandes de depositar roupa suja, açafates, condeças redondas, cestas para compras e outras diversas obras de remessas anteriores serão vendidas por um terço menos que em outra qualquer parte. Os nossos freguezes de Maceió e de outros lugares são rogados a enviar-nos suas ordens para em tempo poderem ser bem servidos nos sortimentos que quizerem.

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dedo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio do bordo do palhabote *Princeza*, o escravo Basilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o apprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deus n. 5, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sra. viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 62.

Attenção.

Não escapam os coqueiros de Iguarassú, o Sr. tenente Lapa recrutou um soldado de policia que servia de seu camarada —crime horrendo— montar no cavallo do Sr. Lapa sem o seu previo consentimento.

O commandante do corpo não teve sciencia, e foi o soldado remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia, não importa: quero, posso e mando—sou Lapa e basta.

O Admirador.

Festa de Santo Amaro das Salinas.

A commissão encarregada da festa de Santo Amaro que se venera da capella das Salinas avisa aos fieis devotos do milagroso Santo que no dia 7 de fevereiro proximo futuro se levanta a bandeira do seu padroeiro e em seguimento as novenas no dia 17 a festa do mesmo Santo Padre o programma opportunamente se annunciará.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, recreativa, artistica etc. Acompanhada de gravuras, moldes para bordados, figurinos de modas etc., etc.

Recebem-se assignaturas na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 35 á rua do Imperador, assim como o armazem n. 26 do cáes 22 de Novembro: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

MOFINA.

Aconselha-se ao innocente Timboassu', ao parvo antigo feitor de obras publicas, que procure outra pessoa a quem possa illudir dolosamente em negocios de terra, e se deixe de intrigas miseraveis com que procura vilmente acobertar a bestialidade de sua intelligencia, a nihilidade de sua pessoa, a ephemeridade de sua apparição meteorica na atmosphera social.

O engenheiro porque sabe engenharia, e não teme os anathemas, a excommunhão do cynico sacerdote de Bacho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, prefere-se portuguez: no pateo do Terço n. 144.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

MOFINA.

Amigo que contas *sette*
Por *sette* lingo s que tens,
Timboassu' te aconselha
Que contes menos vintens.

É feio andar-se de mascara
Nos tempos que vão correndo;
Larga as pennas dos pavões
Mostra teu corpinho horrendo.

De mais te conhece a gente
D'esta cidade e seu termo,
Té os moleques já gritam
Que és vezes *sette estafermo*.

Nos campos da honra alheia
Não busques achar migalhas,
Vai viver entre teus socios
Nos valles que nutrem gralhas.

É conselho mui prudente
Que te da Timboassu',
De meteres la na Olinda
O nariz em algum....

TATU'

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficioda igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, os seguintes premios:

N. 1706 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1243 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 790 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1568 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (3ª) que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

AVISO

Francois Menu, faz ver ao respeitavel publico que muito breve vai expor um rico Idiorama vindo ha pouco tempo de França, contendo 24 vistas e nada tera a desejar de melhor pelo que recebeu uma collecção de 500 quadros (da qual alguns ainda vem em direcção) sendo dos lugares mais notaveis de differentes nações, assim como interiores de ricos templos, palacios e excellentes quadros religiosos, os quadros de guerra, praças publicas as mais notaveis, e as vistas do inferno tudo isto ao natural, da qual o mesmo senhor fará publicar no *Diario* o dia da abertura, esperando a concurrencia do respeitavel publico apreciador.

— Precisa-se de trabalhadores para padaria na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: na rua Direita n. 30, deposito.

AVISO

A abaixo assignada directora do collegio Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas de que os trabalhos do collegio a seu cargo terão principio no dia 3 de fevereiro vindouro.

Ursula Alexandrina de Barros.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta,

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Amorim n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

Attenção.

Furtaram do engenho Bom-Fim, freguezia da Escada, tres cavallos, sendo um ruço, castrado, bastante gordo e grande, bom andador baixo, tem os dentes quebrados e é ferrado; outro ruço pedrez com pintas vermelhas, tambem é castrado, bem grande e um tanto descarnado, não tem andares, é pesado e tem bastantes sarnas pelas costas; outro castanho tirando amarello com uma estrella pequena na testa e é inteiro, tem uma listra preta por cima da anca, os dentes inteiros, bom andador baixo, e está com ameaça de sangue: roga-se, portanto, a qualquer pessoa que os encontrar apprehende-los e leva-los ao referido engenho ou nesta praça a seu correspondente José Joaquim da Silva no largo do Carmo, que será recompensada com a quantia de 50$.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida as pessoas que lhe tem comprado terras de seu sitio no lugar d'Agua Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos, devendo nessa occasião preencher o restante do preço estipulado aquelles que ainda o não fizeram.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e fazer compras para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama de leite: a tratar na rua da Praia n. 43.

Ama cozinheira.

Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de um criado.

COZINHEIRO

Aluga-se um preto cozinheiro: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo, com portão de grade de ferro.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millocheau Buessard retirando-se para a França acaba com a sua loja de modas da rua da Imperatriz n. 1.

— Madame Millocheau tendo de sahir no fim de fevereiro convida ás senhoras suas freguezas a aproveitar esses poucos dias de liquidação para vir comprar o bom e barato, particularmente em bicos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, flores, minderas, leques, pentes, espartilhos de senhora e meninas, e muitos artigos de modas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa e paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Na rua do Bom Jezus das Crioulas n. 23, lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 1.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para sitio que entenda de jardim: na rua da Cruz n. 48.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Existe para ser arrumado um menino dos ultimos chegados: na rua do Rangel n. 49.

— Precisa se de um bom cozinheiro: na rua nova de Santa Rita n. 51.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para [illegible].
Machinas de costura.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de tiló, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com vales ditas.
Varas, alabardas para suissos e caddas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado sem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] são de prata dourada, os de ouro [illegible] de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado [illegible] toda e qualquer [illegible]

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de criado [illegible] na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Precisa-se [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D,

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

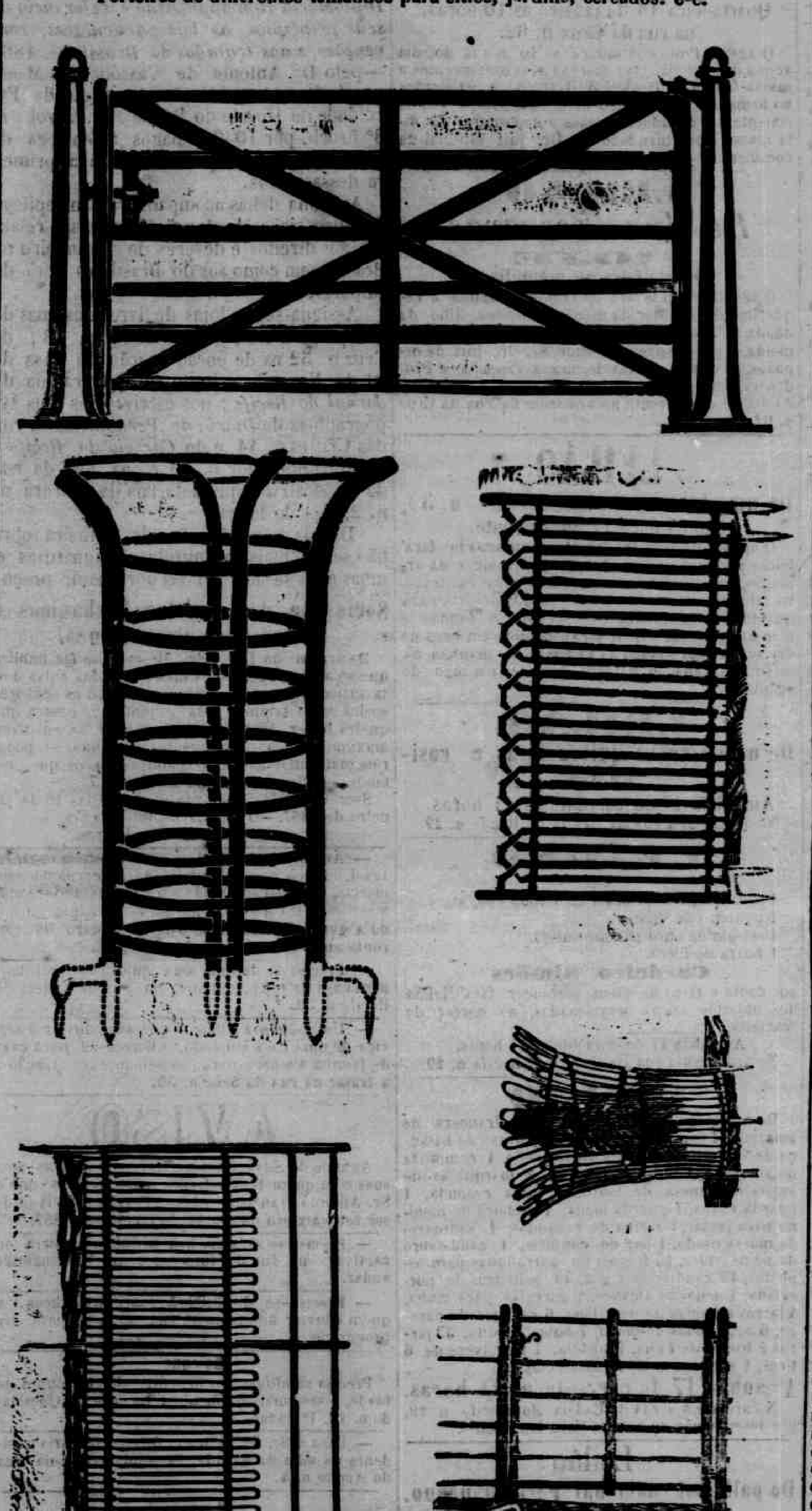
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras ou agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faltar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL.
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José de Far a Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 50, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

OS MISERAVEIS EM PERNAMBUCO

Collecção de contos viridicos POR VICTORIANO PALHARES.

Assigna-se no escriptorio desta typographia a razão de 1$000 o exemplar.

— Aluga-se [illegible] da casa n. 22 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— O abaixo assignado pede [illegible] (remainder illegible)

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para araruta, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel achá-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne mandá-lo á rua larga do Rosario n. 27, ou attendendo a sua residencia por este Diario, que o abaixo assignado, promptamente a satisfazer qualquer despeza relativa ao mesmo livro, satisfazendo sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica e pertence e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

[illegible]

Aluga-se

[illegible] (remainder illegible)

Xarope e pasta de Seiva

DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui procuradas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL.
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7. Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vistá dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 32 da rua do Imperador e tambem uma sala com dous quartos no primeiro andar, propria para escriptorio: a tratar no mesmo sobrado.

— Manoel dos Santos Ferreira Guimarães scientifica ao respeitavel publico que de hoje em diante deixa de usar o apellido Guimarães e assignar-se ha unicamente.

Manoel dos Santos Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para engommar forra ou escrava, na rua do Hospicio n. 11.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma escrava preta ou mulata, recolhida, que saiba engommar e coser com perfeição.

— Compra-se garrafas e botijas vazias na rua das Cruzes n. 42.

— A commissão administrativa das obras da igreja matriz de S. José, compra 100 caibros de qualidade de 40 palmos de comprimento e de grossura reforçada.

— Compra-se uma escrava de 15 a 20 annos que saiba cosinhar e engommar que seja sem vicios e fiel, quem tiver dirija-se a rua da Guia n. 7.

Compram-se os seguintes livros

Na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

Historia do Brasil, pelos seguintes autores: Gabriel Soares, João de Harmitage, Varnhagem e Damião de Goes.—Nova Lusitania por Brito Freire.—Memorias da capitania de S. Vicente por Frei G. da Madre de Deos.—Annaes da provincia do Rio Grande do Sul, por José F. Pinheiro.—Memorias da Bahia, por Ignacio Accioli. — Indice chronologico dos factos mais notaveis da historia do Brasil, por Agostinho P. Malheiros. — Historia da revolução do Brasil com peças officiaes etc., etc., por um membro da camara 1831 —Memorias dos successos politicos pelo visconde de Cayrú.

VENDAS

FOLHINHAS

de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial com generos ou a armação só: quem pretender dirija-se a taberna n. 141.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma venda em bom local na freguesia de Santo Antonio, quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 4, que se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo crioulo de 20 annos de idade, sadio e para serviço do campo: a tratar nos Affogados rua do Motocolombó n. 41.

— Vende-se lenços e toalhas de labyrinto proprias para baptisado tudo muito bem acabado, na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vende-se a taberna n. 93, sita na rua das Cinco Pontas, muito propria para vender para a estrada de ferro, tem morada para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se um boi manso que tem trabalhado a tres para quatro annos em carro de [illegible]: a pessoa que quizer comprar, dirija-se ao becco dos Ferreiros, casa do Sr. Bernardino Pinto.

Attenção

Vende-se uma cama franceza de amarello tela, com muito pouco uso, por commodo preço: na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

LIVRO DO POVO

POR

Antonio Marques Rodrigues

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispo da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Maranhão, Piauhy, Pernambuco, Parahiba e [illegible]; [illegible] edição com [illegible] impressa. 1 vol. cartonado. Preço 1$. Vende-se na livraria [illegible] defronte do arco de Santo Antonio.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$900.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$008.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Preges francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com cesta de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito liso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bella muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e dados em salmoura morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Cigos de batatas a' 200 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C, rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 6.

De superior qualidade

Na rua do Queimado n. 7, vende-se superior fumo de Garanhuns a 1$000 reis a libra e sendo em porção fazer-se-ha abatimento.

— Vende-se uma baleeira nova com 25 pés de quilha, toda pregada de cobre, muito boa de remos e de vela, igualmente um virador de linho: quem pretender qualquer destes objectos dirija-se á rua do Brum n. 44.

SATYRAS,
POR MIGUEL DO TOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vendem-se tres escravos sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 800$; na travessa do Carmo n. 1.

O fre,

Vende-se um cofre em perfeito estado e com segredo, proprio para qualquer estabelecimento ou casa particular por preço commodo: na rua do Queimado n. 52, loja.

Bom negocio

Vende-se uma armação [illegible] para qualquer negocio, [illegible] vendem todos os pertences de taberna, e outros objectos [illegible] tudo por modico preço: [illegible] n. 9.

— Vendem-se tres carroças e um carrinho com bois ou sem elles: na rua do [illegible] n. 21.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; vamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalheiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga de bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... lá vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Sofia, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Quenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitos que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malecia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenech de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 800 rs. a libra.

Sagú e Sevadinha.
sagú muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guisados em latas, e sardinhas em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, calices.
copos crystallisados, lisos, ditos de côres, a 4$000 e 4$500 a duzia [illegible]

GARRAFAS DE CRYSTAL
garrafas de crystal de [illegible]

AMEIXAS
ameixas em latas, em boiões [illegible]

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS
Ao PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se offerecem mais barato que em outra qualquer parte; [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 4$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$300, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno, que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as côres e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 10$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca liso pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medias 14$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos [illegible] delicados [illegible] de seda [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de aço sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flôres soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 8$000 e 9$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos e modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de [illegible] bordados [illegible] proprios para casamentos e [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de fustão muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos de ..... muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem bolinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditas para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana, martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer mui attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu F.es de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C. A Caors, em Pernambuco.

Pechincha para as pa hinhas.

Na rua das Cruzes n. 25, em Santo Antonio vende-se palha n. 3, muito em conta.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodurato* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Mauré C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se um sitio na rua de Bem fica com casa para familia, arvoredos e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 18 A, com Carvalho & Bastos.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas pintado e forrado de novo: na rua da Concordia n. 7 ou em a cocheira de Quinteiros & Lara.

Cal e potassa.

Vende-se nova, de boa qualidade e a preços commodos: na rua do Apollo n. 40.

Vende-se

[illegible] para [illegible] cavallos, dito dito para [illegible], machinas para descaroçar algodão de 10, 15, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com [illegible] palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
a melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

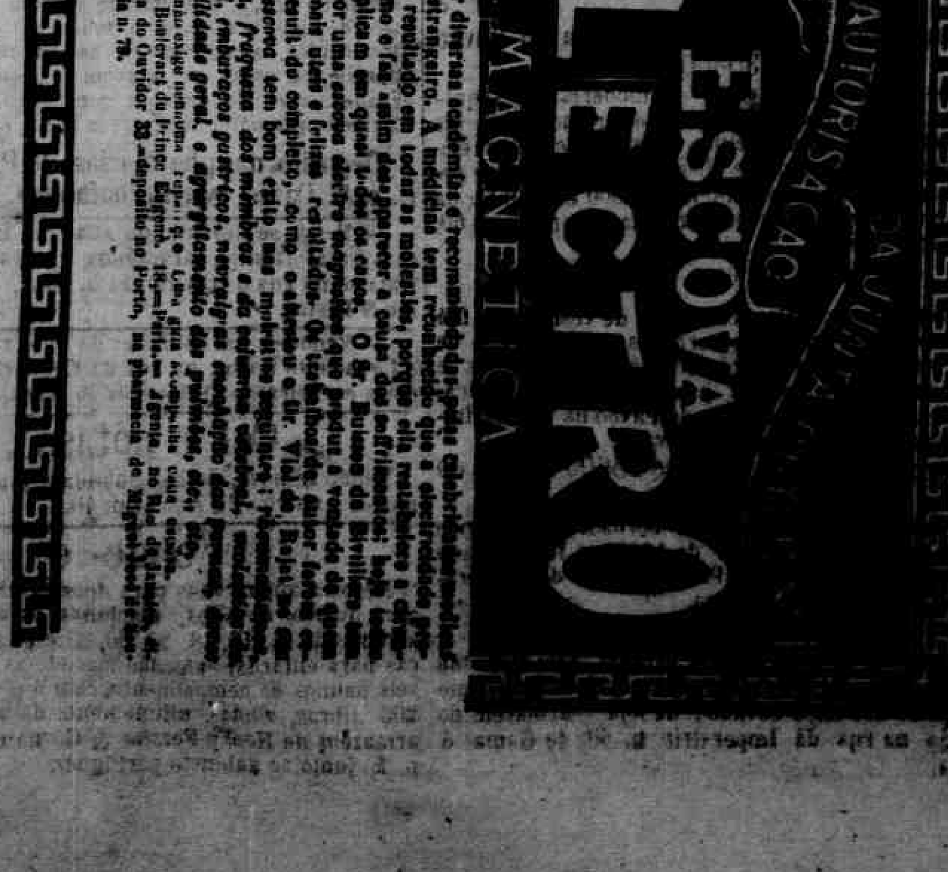
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 °/o pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimoso e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL DE OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

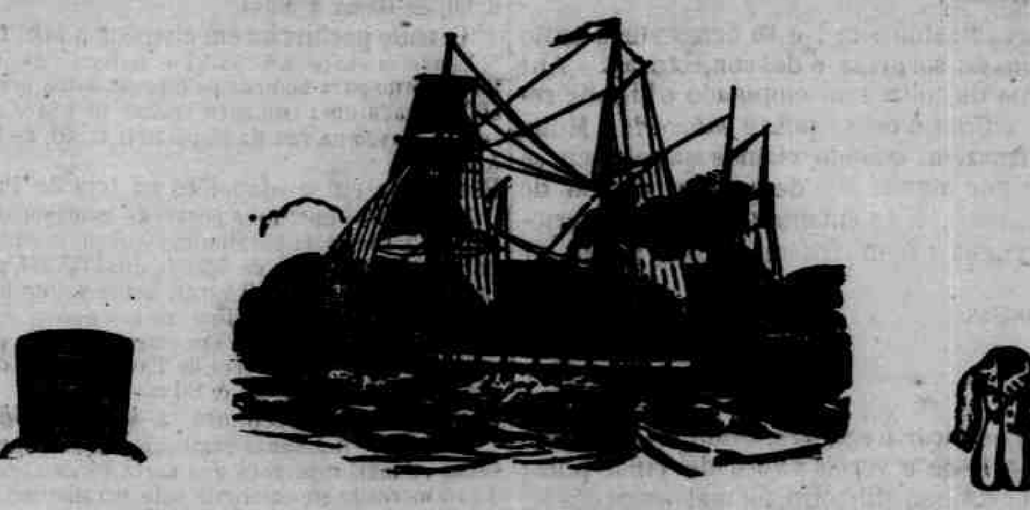
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotonas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquins de grós brodé.
Méias de laya para padre.
Resposteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Córtes de seda de côres finas.
Córtes de faulard de seda.
Cintos de fantasia, gosto novo.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mà o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazeza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrames de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ellas se põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 8

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vendem-se os escravos seguintes: uma bonita escrava de idade 22 annos, com boas habilidades, com tres lindos filhos de idade de 7, 4 annos, e um de 4 mezes, um bonito moleque de 14 a 15 annos que serve para pagem: na rua de Santa Thereza n. 22, ou na travessa do Carmo numero 4.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa morada independente: nas Cinco Pontas n. 66.

5$000
Cal de Lisboa.
Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Graßeão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 5.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.

Pechincha!
Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de 1$800, 2$400, 3$800 e 4$500 reis, quem deixará de comprar cambraia por tão diminuto preço.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes completos os pertences proprios para fazer mover uma ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais appropriada para o fabrico de sabão a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores.
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido àquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagelia, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se o engenho Quissambo sito na freguezia de Jaboatão, com muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar com a proprietaria na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Na rua do Trapiche n. 44 3º andar, vende-se pelo seu justo valor uma escrava preta, moça e de bonita figura, cose, marca, lava e engomma com toda perfeição, e habituada tambem a tratar de creanças e entende de todo o arranjo domestico de uma casa de familia.

— Vende-se uma morada de casa terrea com terreno para edificar uma outra, de 25 palmos de frente, sita na rua do Amparo em Olinda: a tratar na rua do Amorim n. 36, com João Simões Pimenta.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que sêja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

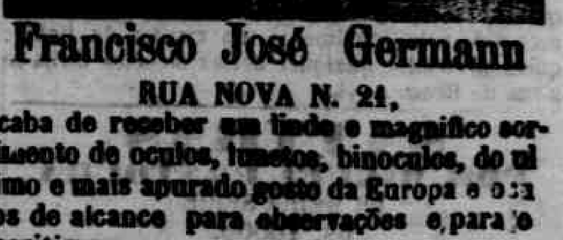
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystallisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Na rua do Vigario n. 19 vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Madeo de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista á purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
»	encarnado	de 22$ a	32$000
»	rôxo	de 22$ a	30$000
»	preto	de 20$ a	30$000
»	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocazem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Perfumarias novas.

A antiga loja de [illegible] n. 16, [illegible] ... agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua balsamica para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meias pretas de lã [illegible]

Para padres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que ordinariamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lisas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, está recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

VENDE-SE

Vende se uma propriedade de terras no lugar denominado Tres Ladeiras freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo comarca de Goianna, cuja propriedade tem uma legua de comprimento e meia de largura, divide com o engenho Cumbe de Baixo, engenho do Meio, Caga Fogo e o engenho Itapirema de Cima, tem muitos terrenos proprio para cana e duas excellentes vertentes que nunca seccam e tem boas proporções para se edificar um engenho d'agua; quem pretender comprar dirija-se ao engenho Itapirema de Cima ou no Recife na rua da Praia n. 37 ao Sr. José do Rego Mello.

[illegible] novos e de bom gosto para vestidos.

A [illegible] a' rua do Queimado n. 8, [illegible] ... largas, cores e desenhos, e [illegible] agradavel ao gosto [illegible].

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, simples e sem elles. Ditas brancas de côres, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas [illegible] ou de desenhos de côres, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de senhoras e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hollide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa da alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borracha para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como um igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isto se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas, e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingido cabello.

Lisos e crespos; singelos e compostos, de gomma, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova, e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lãa que continuam a ser vendidas a 3$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes

e pequenos, [illegible] e de outras cores. A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversos qualidades e gostos os mais modernos, e elles [illegible] da aguia branca. [illegible] rua do Queimado n. 8.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 3$ a peça com 20 varas.

Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.

Cambraia de lista de duas cores para vestidos, 800 rs. a vara.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.

Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.

Ditos de marçulina a 4$800.

Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.

Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.

Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.

Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.

Dito dito de linho a 3$ a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Dito de dito de 9 1½ dito a 2$400.

Dito dito de 5 dito a 1$200.

Dito dito de 3 1½ dito a 800.

Algodão enfestado com 7 1½ ditos a 1$100.

Rotundes de filó preto a 7$.

Bournus de dito a 10$.

Chales de dito a 5$.

Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.

Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.

Lãzinha com flores muito fina a 400 o covado.

Dita lisa dita a 480 o covado.

Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.

Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.

Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.

Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.

Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.

Ditos de bramante de um só panno a 3$200.

Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.

Moreantique preto superior a 2$600 o covado.

Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.

Flanella de cores a 800 o covado.

Cambraia de salpicos branca com 8 1½ varas peça 4$500.

Filó de linho liso fino a 800 a vara.

Dito dito com salpicos a 900 a dita.

Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma consa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Lazoze, pharmaceutico em Paris

25 annos de [illegible] attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, languor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Escravos fugidos

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes conduzam-o ao engenho Carauna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 8c.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Fugio do engenho Gutiuba da comarca de Goyanna no dia 5 de janeiro corrente, o escravo Manoel com os signaes seguintes: crioulo, com 35 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, delgado do corpo e pernas, pés pequenos e não mal feitos rendido de uma verilha, cara tirada, barbado, nariz afilado, dentes perfeitos, uns talhos de chicote nas costas, muito ladino e geitoso para illudir; o seu senhor Antonio Ribeiro Campos, mora no mesmo engenho Gutiubá, onde deve ser entregue o dito escravo, quem o capturar será bem recompensado.

— Ainda está fugida a preta Josepha muda o nome para Jenoveva, crioula, representa 25 annos, levou vestido de chita escura com palmas, chales côr de rosa encarnado, tem as pontas dos dedos da mão direita comidos de uma roda de fazer farinha, tem sido vista nesta cidade e seus arrabaldes; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão e mande a rua da Cadeia Velha no Recife n. 19, que será pago todo o seu trabalho.

LISTA GERAL 2ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA 6ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 108, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 15 DE JANEIRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
1	20$	164	6$	355	6$	590	6$	777	6$
2	6$	68	—	64	—	95	—	80	—
11	—	70	—	67	—	601	10$	83	—
15	—	74	—	75	100$	4	6$	90	500$
19	10$	76	—	77	6$	5	—	97	6$
23	6$	78	10$	84	—	12	—	802	—
24	—	88	6$	90	—	19	—	4	10$
25	—	98	—	93	—	24	—	7	6$
27	—	205	—	95	—	28	—	8	—
30	—	8	—	97	—	30	—	13	—
34	—	14	—	401	—	33	—	26	—
37	—	24	10$	12	—	36	—	28	—
42	—	25	6$	16	—	46	—	29	—
44	—	26	—	19	—	47	—	34	—
53	—	29	—	21	—	48	—	36	—
57	—	31	—	27	—	51	—	41	—
59	—	34	—	33	—	54	—	44	20$
67	—	36	40$	42	—	55	—	46	6$
68	—	80	10$	48	—	58	—	54	—
69	—	81	6$	52	—	63	—	55	—
73	10$	54	—	53	—	65	—	62	—
76	6$	55	—	57	—	67	—	66	—
79	10$	56	—	61	—	74	—	71	10$
82	20$	58	—	66	—	77	—	72	6$
83	6$	64	—	79	—	81	—	74	10$
85	—	69	—	81	—	84	—	80	6$
86	—	74	—	82	—	85	—	81	—
89	—	75	—	83	—	94	—	82	10$
96	—	77	—	88	—	98	—	84	6$
102	—	81	—	95	—	707	—	85	—
5	—	90	—	500	—	8	—	92	—
7	—	99	400$	4	—	10	—	95	—
40	—	203	6$	7	—	14	—	97	—
45	—	8	—	12	—	21	—	99	20$
46	—	9	—	18	—	24	10$	901	6$
25	—	40	—	22	—	25	6$	3	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
964	6$	1148	6$	1366	6$	1554	6$	1781	6$
68	10$	52	—	68	—	59	—	84	—
73	6$	60	—	74	—	67	40$	86	—
76	—	61	—	79	—	68	200$	88	—
77	—	65	—	85	—	75	6$	95	—
79	—	76	20$	86	—	77	—	97	—
82	—	77	6$	93	—	78	—	1811	—
90	—	78	10$	97	—	80	—	16	—
95	—	82	6$	1400	—	83	—	25	—
96	—	87	40$	1	—	86	—	30	—
99	—	90	6$	2	—	87	—	36	—
1006	10$	91	—	6	—	93	—	38	—
7	6$	93	—	14	—	94	—	50	20$
11	10$	95	—	15	10$	99	—	49	6$
16	6$	1200	—	18	6$	1600	20$	52	—
34	20$	1	—	25	—	6	6$	54	—
39	6$	3	—	32	10$	13	—	58	—
40	—	13	—	33	6$	22	—	61	—
41	—	16	—	40	—	26	—	65	—
46	—	19	—	41	—	35	—	66	—
47	—	25	—	43	—	38	—	67	—
48	—	30	—	51	—	40	—	68	—
50	—	34	—	52	—	51	—	69	—
54	—	37	—	57	—	55	—	71	10$
60	—	43	4:000$	61	—	59	—	74	6$
72	—	44	6$	63	—	60	—	77	—
75	—	46	—	68	—	71	—	83	—
80	100$	49	—	75	—	75	—	84	—
83	6$	54	—	80	—	78	—	88	—
85	—	58	—	87	—	79	—	93	—
95	—	61	—	90	—	87	—	95	—
99	—	64	—	92	—	93	—	98	—
1104	—	67	—	94	—	94	—	1905	—
7	—	69	—	97	—	1701	—	8	—
8	—	73	—	99	—	2	—	10	—
12	—	75	—	1500	—	8	—	14	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1960	6$	2160	6$	2351	6$	2571	6$	2770	6$
61	—	61	—	57	—	72	—	73	—
62	—	74	—	66	—	73	—	88	—
68	—	84	10$	74	—	85	—	90	—
71	—	93	10$	73	—	2610	—	91	—
76	—	94	6$	78	—	19	—	93	—
87	—	99	—	80	—	28	—	94	—
88	—	2200	—	83	—	29	—	2800	—
89	20$	1	—	84	—	33	—	1	40$
91	6$	2	—	85	—	35	—	2	6$
92	—	6	—	86	—	36	—	7	—
95	—	9	—	88	—	39	—	8	—
96	—	16	—	98	—	41	—	11	—
2003	—	19	—	2403	—	47	—	19	—
4	—	20	—	11	—	48	—	22	40$
11	—	21	—	13	—	51	—	23	6$
12	—	24	—	19	—	52	—	24	—
13	—	27	—	35	—	53	—	28	—
14	—	29	—	36	—	54	—	29	—
15	—	31	—	37	—	59	—	36	—
20	—	33	—	39	10$	60	—	37	—
22	—	37	—	40	6$	61	—	40	—
30	—	38	—	43	—	64	—	52	—
34	10$	44	—	45	—	67	—	63	—
41	6$	47	—	47	—	70	—	69	—
42	—	51	—	55	100$	73	—	73	—
44	—	54	—	61	6$	81	—	79	—
47	—	57	—	64	—	85	—	89	—
55	—	58	—	70	—	86	—	90	—
60	—	65	—	76	20$	89	—	2900	—
64	—	66	—	92	6$	91	—	[illegible]	[illegible]
75	—	68	—	93	20$	96	—	[illegible]	[illegible]
83	—	70	—	94	6$	97	—	[illegible]	[illegible]
87	—	78	—	96	—	2702	—	[illegible]	[illegible]
90	—	84	—	2504	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
98	—	91	—	7	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2958	6$	3182	10$	3386	6$	3546	6$	3792	6$
60	—	91	6$	98	—	48	10$	95	—
71	—	95	—	3400	—	54	6$	98	—
73	10$	99	—	8	—	58	—	3801	—
74	6$	3203	—	10	—	62	—	6	—
78	—	11	—	11	—	64	—	13	—
80	—	12	—	18	—	66	—	14	—
85	—	14	—	20	—	68	—	18	—
86	—	15	—	21	—	70	—	22	—
94	—	17	—	24	—	71	—	26	—
3005	—	18	10$	25	10$	74	10$	32	—
6	—	19	6$	29	6$	78	6$	38	—
7	—	20	—	35	—	80	40$	40	—
8	—	24	—	38	—	89	6$	47	—
13	—	27	—	45	—	93	—	48	—
14	10$	35	—	46	—	94	—	56	—
15	6$	36	—	47	—	99	—	59	—
16	10$	40	—	52	—	3601	40$	60	—
22	6$	43	—	64	—	18	6$	71	—
26	—	52	—	66	—	20	—	72	—
27	—	57	—	74	—	25	—	74	—
30	—	59	—	77	—	28	—	82	—
31	—	65	—	79	—	30	—	86	—
34	—	68	—	81	—	33	—	88	—
35	—	70	—	84	—	44	—	92	—
37	—	75	—	88	—	54	—	3901	—
43	—	78	—	91	—	61	—	9	—
45	—	80	—	95	—	63	—	16	—
47	—	89	—	97	—	68	—	17	—
49	—	90	—	98	—	71	—	21	—
61	—	91	—	3503	—	75	—	22	—
69	—	93	—	4	—	83	—	24	—
74	—	95	—	7	—	88	—	38	—
76	—	97	—	10	—	94	—	41	—
[illegible]	[illegible]	3301	—	15	—	3702	—	46	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	19	—	19	—	49	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LITTERATURA

A ORPHÃ DE PERUSA

[illegible]

Nella tinha quatorze annos. [illegible]

Linda como um d'aquelles pequeninos anjos [illegible] gueirinhos da escola [illegible], mostrava nos grandes olhos pretos o fogo da intelligencia e a ingenuidade da alma. O [illegible] da miseria tinham-lhe dado ás feições infantis uma expressão de tristeza que parecia pelo menos muito prematura na sua idade.

Trajava o simples vestuario das mulheres do povo nas Romanias, e fazia-se notavel pela limpeza dos seus vestidos grosseiros e estragados. Um boccado triangular de panno preto, accommodado de redor do pescoço como um lenço, mostrava que estava de luto e justificava o titulo de orphãa que se lhe dava em Perusa, sua patria.

Com effeito, tinha perdido seus pais por um modo muito tragico e achara-se só no mundo quando era ainda creança.

Seu pai, honrado e laborioso operario, tinha adquirido certa abastança pelo trabalho, e, pela sua actividade e pericia, viera a ser um dos sapateiros mais afreguezados de Perusa.

Quando rebentou a revolução de 1848, mostrou-se, como todos os seus concidadãos, sincero partidario das reformas que fizeram que o seu paiz deixasse de pertencer aos estados romanos. Não tomou parte, porém, nos acontecimentos dessa época, e quando a liberdade da sua patria cahiu outra vez debaixo das baionetas estrangeiras, chorou lhe em silencio a sorte.

Mas não tardou que a reacção o envolvesse nas numerosas proscripções que amarguraram aquelles povos, e em 1852 foi preso, e, mesmo sem ser interrogado, foi condemnado pela junta de estado a cinco annos de galés.

A miseria tinha então entrado em sua casa, onde fez todos os seus estragos.

Entretanto, sua mulher Suzanna, longe de desanimar-se com a desgraça, se pozera briosamente a trabalhar, e, bebendo sempre nova energia no seu amor de esposa e de mãi, chegára não só a satisfazer as necessidades da sua familia, mas até achára meio de fazer economias para ir de tempos a tempos ver seu marido e levar-lhe algum soccorro.

Quando assim estavam juntos durante alguns instantes no vestibulo da prisão, eram felizes, e todo o mundo admirava a heroica dedicação d'aquella desditosa mulher.

Foi o pai de Nella transferido com os outros presos para o forte Paliano, onde, vivendo solitario, apartado da immensa turba de presos que alli estavam amontoados, tratava, por assiduo trabalho, de ganhar alguma pequena quantia com que podesse concorrer para os meios de subsistencia da sua familia.

Um dia perderam a paciencia os presos do forte Paliano, que, como os de outras prisões dos estados romanos, estavam expostos a todos os máus tratamentos. Sublevaram-se, pedindo a brados que se lhes fizesse justiça e que se pozesse termo ás torturas com que os esmagavam.

Fechados em um pateo interior do castello sem armas, debilitados pelas privações, não podiam tentar nenhum commettimento, e por isso limitavam-se a chamar assim a attenção das autoridades para os seus soffrimentos. Mas a guarda acudiu a toda a pressa ao tumulto, fez fogo sobre aquelles desventurados e matou muitos delles.

O pai de Nella, que não tinha tomado parte n'aquellas demonstrações e que até se esforçára por impedir a revolta, foi um dos primeiros que cahira, crivado de balas.

II

A sua morte foi um terrivel golpe para Suzanna, que breve succumbiu á sua dôr, deixando Nella em tenros annos sem mais amparo do que o de uma tia de seu pai, pobre velha quasi cega, que com muito custo ganhava a fiar o pão de cada dia, mas que com a melhor vontade acolheu sua sobrinha, que breve veio a ser o arrimo e a alegria da sua velhice.

Nella, sempre desvelada e carinhosa, fazia com as suas pequeninas mãos o trabalho de uma mulher, e ganhava o preciso para suavisar o peso da velhice de sua tia e affastar de casa a miseria.

Amada por todos, em toda a parte encontrava sympathia e benevolencia; todos lhe davam que fazer e todos se esforçavam por lhe serem uteis.

Muitas familias ricas de Perusa, tinham querido toma-la ao seu serviço, mas Nella não consentira nunca em desamparar sua tia, e no momento em que começa a nossa narração, era Nella considerada mais como uma rapariga do que como uma creança.

Era pelo meado do mez de junho de 1859, e tendo lavrado por todos os povos da Italia o sentimento da nacionalidade, acabava a cidade de Perusa de tomar parte tambem no grande movimento italiano.

O governo romano foi forçado a deixar Perusa livre.

O estandarte da independencia foi logo arvorado, e o povo, tranquillo e sereno, correu ao templo a agradecer a Deus o seu livramento.

Depois, proclamada a soberania do principe glorioso que combatia heroicamente pela independencia da sua patria, tomou as redeas do seu governo e preparou-se com admiravel ordem para auxiliar com todos os seus esforços a guerra nacional.

[illegible]

Nella [illegible] a [illegible] de adopta-la e de tomar sobre si a sua sorte [illegible].

Mas passados dous dias começaram a correr na cidade sinistros boatos e breve se adquirio a certeza de que os Suissos do exercito pontificio marchavam sobre Perusa.

Esta noticia poz a todos de atalaia, e muitos campinos, acudindo das povoações ruraes dos arredores, foram juntar-se aos habitantes da cidade.

Repartiram-se as armas e tudo se preparava para energica resistencia.

No meio da agitação que em toda a parte lavrava n'aquelle momento supremo, Nella mostrava-se incansavel, e a todos os pontos acudia com armas, munições e aguardente aos combatentes.

Ligeira, desembaraçada, estava onde quer que a chamavam, e entoando com a sua voz melodiosa o hymno da patria, que mil vozes repetiam em côro, movia o enthusiasmo em todas as almas. Por isso olhavam na todos com certo sentimento de admiração e todo o mundo se admirava de achar tanta energia em rapariga d'aquella idade.

Mas Nella não dava ares de attentar nas provas de sympathia que lhe davam.

A sua attenção fixava se exclusivamente em um bando de mancebos que, capitaneados por Pieruzzo, rapaz de dezoito annos, sahiam da praça para irem emboscar-se no cemiterio fóra da cidade.

III

Pieruzzo era filho de um rico burguez de Perusa.

Sua mãi fizera-se protectora de Nella, e esta concebêra por ella a mais terna affeição e amava Pieruzzo como se fôra seu irmão. Por isso não podia vêr sem viva inquietação os perigos a que elle ia expôr-se, e desde então todos os seus pensamentos tinham um ponto fixo: proteger a vida de Pieruzzo.

Entretanto, iam avançando os Suissos.

Quando já estavam perto, um traidor revelou o segredo dos habitantes, as suas posições, os seus meios de defesa, e tornou assim impossivel a resistencia.

Os assaltantes dividiram-se em duas columnas e em quanto uma marchava directamente sobre a cidade para prender a attenção dos rebeldes, a outra, fazendo um rodeio, arremessou-se de improviso no meio dos defensores, colhendo-os pela retaguarda.

Nella tambem tinha visto chegar o inimigo; sentira confranger-se-lhe o coração e corrêra logo para onde estava Pieruzzo. Mas as trincheiras levantadas nas ruas, a inevitavel confusão que lavrava na cidade, detinham-na a cada passo, em quanto que o estrondear dos tiros lhe annunciava que começára o combate.

Então, retrocedendo, seguio uma pequena rua solitaria, entrou nos campos e decidio-se a tornear as casas para chegar ao sitio onde estava Pieruzzo com os seus camaradas.

Caminhou com coragem, e já, depois de muito correr, estaria apenas a' distancia de cem metros, quando ouvio de repente um rumor de passadas que, approximando se sempre, logo lhe revelou a presença de numerosa multidão que avançava silenciosa e com muita precaução.

Nella então parou, muito embaraçada, atraz da sebe que orlava o caminho, perguntando a si mesma quem seriam aquelles homens que assim marchavam furtivamente sobre a cidade.

Não podiam ser senão amigos, talvez os voluntarios que acodiam aos seus irmãos.

Alentada com essa idéa, correu a uma pequena elevação que lhe estava fronteira e d'onde podia ver os que passavam sem ser vista.

Imagine-se o seu terrivel assombro, quando vio o uniforme dos Suissos, e os vio avançerem promptos para fazerem fogo para o lado do sitio guardado por Pieruzzo.

Era evidente que este ia ser surprendido e assassinados com todos os seus companheiros.

O perigo era imminente e a desditosa Nella via a impossibilidade de prevenil-o, porque os Suissos, occupando exactamente o centro do caminho, tinham cortado todas as communicações.

Um instante mais e o posto ia ser cercado.

Nella, que estava agachada atraz de ramagens, ergueu se de repente, e com voz desesperada gritou com toda a força da sua alma:

— Traição! traição!

Partio logo uma descarga geral das fileiras dos Suissos, respondeu-lhe immediatamente outra descarga, espesso fumo envolveu o lugar do combate.

Nella não vio mais nada, nem ouvio mais do que gritos confusos e imprecações.

Por estar dirigida a attenção dos assaltantes para o lado onde se achavam os revoltosos, Nella não fôra notada, e o seu grito de rebate, lançado com uma voz viril, fôra attribuido a alguma sentinella que os sublevados tinham em observação.

Em quanto durava o combate, a pobre menina, ajoelhada ao pé de uma arvore, tomada das mais crueis angustias e com as mãos erguidas para o céo dirigia a Deos fervente prece por Pieruzzo e pela sua patria.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Nos dias 3, 4, e 5 de dezembro, foi julgado no tribunal de [illegible] Ernesto Lamirande, [illegible] e de abuso de [illegible] de Poitiers, accusado de [illegible] e documentos; pois tendo [illegible] em prejuizo de [illegible] (120:720$000 pouco [illegible]) moeda metalica e [illegible] differentes sommas da caixa [illegible] diaria, e da caixa auxiliar, [illegible] quantias como existentes nos balanços por elle feitos.

O accusado tinha a seu cargo a caixa diaria, e assistia na casa forte com um director aos depositos e remessas de fundos; como tinha a chave da caixa, tirava algumas moedas dos saccos depois de pesados e, antes de se depositarem na casa forte e nos cartuchos, substituia o ouro por prata e da caixa subtraiu por ultimo as notas, que encontrou.

No dia 12 de março de 1866 M. Bailly, director da casa filial de Poitiers, previnio Lamirande para que remettesse immediatamente a casa filial de Angouleme um milhão de francos em ouro, e que no dia seguinte devia remetter ao mesmo destino 500:000 francos em [illegible]. A remessa de uma tão grande qu[illegible]ia necessariamente descobrir o descaminho, porque era preciso recorrer aos saccos desfalcados, que Lamirande tinha o cuidado de pôr em reserva.

No dia 12 a noute, Lamirande desappareceu, e no dia 13 os empregados do banco verificaram os desfalques nos saccos e nos cartuchos.

Lamirande foi empregado pelo banco de França, dezoito mezes antes de se fundar a casa filial de Poitiers, a qual começou em 1858; pertencia a uma familia respeitavel e gozava da maior confiança dos directores do estabelecimento; as despezas excessivas, que fazia com duas concubinas e as perdas ao jogo levaram-no ao crime.

Lamirande fugio para Inglaterra e d'ahi embarcou para Nova York.

Logo que o governo francez teve conhecimento do refugio do culpado reclamou a extradição, mandando á America o inspector da policia de Paris, Melin. O banco de França como parte offendida mandou um advogado.

Lamirande foi preso em Nova York e constituio advogados para impugnarem o pedido da extradição, recorrendo a toda a especie de sophisma e tricta, com o fim de prolongar muito o processo.

Lamirande conseguiu illudir a vigilancia dos guardas, que o escoltavam e evadiu-se da prisão, refugiando-se no Canadá. A policia americana descobriu o seu escondrijo em Montreal

Melin inspector da policia franceza e Mr. Pomainvi, advogado do banco de França, pediram a extradição as autoridades inglezas e Lamirande foi prezo. O juiz de paz e magistrado de policia Brehaut proferiu sentença, concedendo a extradição e o governador geral das provincias britannicas passou immediatamente ordem para ficar o accusado á disposição da policia franceza.

Lamirande foi logo conduzido a Quebec pelo caminho de ferro e no dia 24 de agosto embarcou para a Europa.

Os advogados do accusado appellaram da decisão do juiz de paz para o juiz Drummond, do banco da Rainha, e este por sentença de 28 de agosto julgou que não era caso de extradição.

No processo da extradição em Nova York Mr. Spilthorn, advogado de Lamirande, subtraiu dos autos o despacho original do juiz de Poitiers, que declarava culpado Lamirande. O fim d'esta subtracção era fazer com que não fosse concedida a extradição em Montreal, faltando um documento essencial.

O advogado foi mettido em processo e teve de fugir para o Canadá.

Na audiencia do julgamento em França Mr. Lachaud, advogado de Lamirande, suscitou o incidente da nullidade da extradição, apresentando a excepção da incompetencia com este fundamento. O tribunal rejeitou a excepção, julgando valida a extradição.

Mr. Lachaud ainda suscitou outro incidente. Sendo o réo accusado de descaminho, furto qualificado, e falsificação de documentos, pediu que, embora a extradição [illegible] só pelo crime de falsificação [illegible] [illegible] que o jury [illegible] do crime de [illegible] de confiança [illegible]

O accusado confessou nos interrogatorios ter subtrahido 488:000 francos (87:300$000) com intenção de os restituir; que depois se viu obrigado a despender grande parte d'esta somma; que entregou 191:000 francos (34:380$000) aos advogados de New-York, [illegible] somente lhe restituiram 25:000 [illegible] (4:500$000); que foi victima de [illegible]lação, mas que guardaria sobre isso segredo, e preferia ser condemnado a comprometter outras pessoas.

Mr. Lachaud apresentou na audiencia 110:200 francos (19,836$000) como restituição, declarando que o réo tinha dado uma maior somma a guardar a alguem, que tambem havia sido roubado; e que o seu cliente lhe dissera que antes queria morrer do que declarar o nome do depositario. Um director do banco, que estava no tribunal, contou o dinheiro e acceitou-o.

Ainda n'este julgamento se apresentou um outro incidente notavel. Mr. Lachaud apresentou uma declaração assignada pelo réo em que se obrigava, no caso de absolvição do crime de falsificação, a responder pelos crimes de descaminho e furto, offerecendo-se voluntariamente a prisão, não se aproveitando do beneficio do tratado de extradição com Inglaterra, em virtude do qual só podia ser julgado pela falsificação.

Sustentaram a accusação Mr. Bonrbeau, advogado do banco de França, e o procurador geral Mr. Gast. Os advogados Mr. Lachaud e Lepetit oraram por parte da defeza.

O jury deu por provada o crime de falsificação com circumstancias attenuantes.

O tribunal condemnou o accusado em dez annos de prisão.

Lamirande, quando ouvio a sentença não poude conter as lagrimas, ficando completamente sossobrado.

Querem saber como trata a Russia os seus vencidos?

Leiam o seguinte extracto do *Diario Official* da Varsovia, de 8 do corrente:

O general director da policia do reino da Polonia, major general do sequito de sua magestade o imperador, faz saber á familia e aos parentes do condemnado politico Francisco Mazurkiewicz, que foi pharmaceutico em Lublin, que mandou para o cofre do hospicio dos filhos dos soldados russos em Varsovia a quantia de 50 rublos mandada ao dito condemnado por sua familia.

Haverá alguma cousa mais odiosa do que esta brutal confiscação de um seccorro mandado por seus parentes a um pobre desterrado, do que essa vingança que persegue o condemnado mesmo no lugar do seu exilio?

O jornal *Progrés de L'Oire* conta o seguinte:

« A pequena republica de Andorra, situada como se sabe, entre a França e a Hespanha, e escondida em um recanto dos Pyreneos, teve na terça feira, a honra, na pessoa de seus representantes, de ser recebida no palacio de Compiégne.

As dez horas da manhãa, as carruagens da côrte dirigiram-se ao caminho de ferro, e trouxeram a palacio o barão Senaller, syndico procurador geral, presidente da republica do Valle de Andorra; o conselheiro de estado da republica, Baro de Boig o consul Haas e a sua comitiva.

« Estes representantes dos andorrenses foram recebidos pelo imperador e pela imperatriz mui graciosamente, e tiveram a honra de almoçar com SS. MM.

« O presidente sentou-se á esquerda da imperatriz.

« Quando sahiram do palacio, disse se que o presidente da republica consultara o imperador ácerca da escolha de uma bandeira para a republica, e que se accordara que a bandeira seria tricolor — azul pela França; encarnado pela Hespanha, e amarello. côr nacional.

« O presidente offereceu ao [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] appareceu [illegible].

« O trajo nacional d'estes illustres [illegible] compõe-se de um chapéo [illegible] vestes talares com botões [illegible], e excitam muito a curiosidade publica.

« Esta recepção dos representantes de uma republica, que apenas conta 18,000 habitantes, foi o successo mais fallado daquelle dia. »

Um correspondente accrescenta que os representantes da republica do Valle de Andorra virão a Lisboa, e parece que trazem um bando de perus e de peruas, tambem gigantescos, para distribuirem aos funccionarios que intervierem por qualquer modo aos actos da sua visita, pois que a republica não tem condecorações, nem ordens militares para mostrarem a sua consideração ás pessoas com quem tratarem, ou que forem distinctas pelos seus meritos.

Em Pittsburgo, na America, foi ultimamente fundido um canhão que pode, até que appareça outro maior, ser chamado o Leviathan da artilheria.

Tem nada menos do que seis metros de comprimento, um metro e setenta centimetros de diametro, e uma espessura de paredes de cincoenta e oito centimetros.

O peso é de 48:823 kilogrammas, e com uma carga de 45 kilogrammas de polvora projecta balas de 493 kilos.

Uma folha italiana publica a seguinte carta de Garibaldi:

« Lord John Russell vem visitar a Italia.

« Lembro aos meus compatriotas que o illustre estadista lançou em 1860 na balança dos destinos do nosso paiz a poderosa voz da Inglaterra contra aquelles que queriam intervir e isolar na Sicilia o movimento emancipador.

« Esse pensamento tão generoso facilitou o livramento do continente napelitano, e veio a ser possivel o abraço de todos os membros da familia italiana, hoje tão felizmente reconstituida.

« Por tanto, a esse nobre personagem uma expressão de bem merecida gratidão. —Caprera 4 de dezembro de 1866.

Dous cidadãos de Bamberg (Baviera) tiveram ha dias uma acalorada questão, e um d'elles querendo insultar (?) o seu adversario chamou-lhe Bismark.

O que assim foi chamado recorreu aos tribunaes por ultraje á sua honra, e o juiz perplexo na sua decisão absolveu o accusado e alivioü das custas o accusador por não se atrever a decidir se o appellido Bismark constitue uma injuria punida por lei.

E' uma folha do visinho reino que dá esta noticia.

Diz uma folha estrangeira que não é possivel visitar o campo de Marte, sem se maravilhar do aspecto que apresenta de dia para dia.

O palacio inteiramente concluido já foi entregue aos expositores, que deram logo começo aos trabalhos da installação.

Procede-se á plantação das arvores que tem de formar o parque o qual deve ficar arruado.

Elevam-se por toda a parte, no meio dos bosques, elegantes construcções, cujas diversas formas architectonicas se adaptam as differentes nacionalidades a que pertencem.

Entre estes numerosos edificios, o mais magestoso e importante de todos, é o circulo internacional, onde serão exhibidos juntos os productos de todos os paizes do mundo.

No andar inferior do palacio ha um grande salão designado com o nome dos Passos Perdidos, onde os negociantes e industriaes poderão reunir-se para tratar dos seus negocios.

D'este modo se converterá aquelle lugar em uma das maiores Bolsas do Universo.

Ao lado das portas de entrada, e em duas [illegible], serão estabelecidos [illegible], [illegible] patentes [illegible].

No andar principal estão situadas as salas de conferencias, as de leitura, e uma sala de jantar de proporções verdadeiramente grandiosas.

No angulo do noroeste do Campo de Marte vê-se uma elegante construcção. E' a photographia modelo do Sr. Pedro Petit, a quem a commissão imperial concedeu a reproducção exclusiva das vistas geraes do palacio e do parque.

Distingue-se este estabelecimento por uma innovação engenhosa, uma soteia giratoria, que se move para todos os lados, e que faz espargir torrentes de luz em torno da pessoa que se colloca em posição para se tratar.

Em 1793, no tempo do Terror, quando Maria Antonietta foi presa, o castello de Mendon foi pilhado. Os objectos roubado foram transportados em um cofre, á principio á Paris, e depois á floresta de Boudy. Os ladrões eram nove e o pai de uma mulher, que depois chamou-se Mme. Bohm, era um delles.

Este roubo tendo sido descoberto, a maior parte dos ladrões, foram presos e condemnados.

O pai de Mme. Bohm, belga de origem, fugio e foi condemnado por contumacia.

Porém alguns annos depois, appareceu-lhe a nostalgia de Paris. Quiz por força tornar a ver a grande cidade, e aproveitar da circumstancia para conduzir sua filha na floresta de Bondy.

Chegando ao pé de um carvalho, o pai parou:

O que ha? pergunta-lhe sua filha.

Foi aqui, responde-lhe o pai, que foi enterrado o cofre do castello de Mendon, pelo qual fui condemnado.

— Oh! estais bem certo d'isto?

O mais que é possivel, e era esta idéa que me impedia de viver em paz na Belgica.

Os valores que contém este cofre valem a pena que vós vos exponhais a ser agarrado de novo pela justiça?

Eu assim o creio! A somma das joias, diamantes, e outros valores que elle contém, eleva-se a mais de vinte milhões de francos.

Vinte milhões! isto vale com effeito a pena de procurar-se.

O condemnado morreu sem revelar á outras pessoas o lugar em que jazia o thesouro. Sua filha casou-se com um tal Bohm, como já disse-se ácima, e o que parece inconcebivel e que este nunca tentasse apoderar-se do famoso cofre, e que morresse sem nada dizer á respeito deste segredo dos deuses.

Este silencio extraordinario acaba de ser violado pelo neto de um dos enterradores.

Mr. Miguel Bohm, alfaiate em Paris, rua do *Ver-Bois*, n. 29, e seu parente Grounelle (Valery), caixeiro morador em *faubourg Sain-Martin*, n. 22, fallarão afinal.

Solicitaram e obtiveram do ministro das finanças a autorisação para fazer excavações no lugar designado da floresta de Bondy, e desde quinta-feira passada, acompanhados do verificador dos dominios do estado, tendo sob suas ordens 4 guardas das florestas, quatro terraplenadores, os dous gendarmas Richy e Chamberland, que lhe prestarão força se for necessario, estes dois archi millionarios, em esperanças, assistem ás excavações e sondagens, que faz-se na floresta de Bondy, no caminho chamado dos carvalhos, debaixo de uma arvore plantada a duzentos metros do caminho imperial n. 3.

O interesse do estado, nestas excavações palpitantes, e graves, porque elle terá a metade do thesouro, se depois dos 63 annos de descanço nas entranhas da terra o cofre magico apparecer emfim aos olhos dos que o esperam.

Desde estes tres quartos de seculo, somente capitalisando os juros destes 20 milhões, que prodigiosa somma se poderia ter lucrado!

Em 1865, entraram em circulação 979 milhões de ouro:

	Milhões.
Australia e Nova Zelandia.	234
Estados-Un dos e California.	231
Thibeto, China e Mongolia.	84
Mexico	203
Russia.	135
Colonias ingleza.	47
Africa.	29
Brasil.	16

Nestes diversos paizes a producção da prata é dous terços menor. Este metal, tornando-se cada dia mais raro, talvez haja tempo em que a raridade da prata triplicando o seu valor, as peças francezas de 20 francos sejam de prata.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XIII

(Continuação)

— A casa do Sr. Moyses, disse Marcotte, com certa importancia comica: uma somma redonda de trezentos e cincoenta mil francos, em notas do banco, tirada de um milhão de francos, que o honrado guarda livros, Sr. Miguel Staub, e eu tinhamos ido receber em nome do nosso patrão.

— Perfeitamente, disse sem hesitar Armanda, que acabava de recobrar o sangue frio. E suppõe, Sr. Pantaleão.. creio que é este o seu nome...

— Sim, minha senhora, chamo-me Pantaleão. S. Pantaleão existe no calendario. O dia da sua festa e o dos meus annos é em 20 de junho, dia em que vou sempre jantar ao campo.

— N'esse caso, disse Armanda, lançando a Pantaleão olhos de amizade e benevolencia, é preciso que vá este anno festejar o santo do seu nome na minha ermida de Beauchamp... O Sr. Moyses sabe o caminho; [illegible] foge de mim. O seu patrão é um [illegible] que lh'o diga. Quanto [illegible] há de ir a Beauchamp, [illegible] se diga de mim, talvez [illegible] ra com a dona do palacio de [illegible].

— Ouve-a? disse [illegible]

ques, passando para traz delle; ha de seduzi-lo! Estou certa disto. Trata de o fascinar.

— Minha senhora, respondeu Marcotte, que principiava a sentir-se enfeitiçado pela sereia, não mereço tamanhas attenções. Sou um simples empregado, costumado a viver como vivo, muito modestamente. O seu palacio é centro de reunião da sociedade elegante; e no meio della achar-me-hia deslocado.

— Não tanto como lhe parece, observou Armanda, com um sorriso deveras seductor; além disso tenho tambem os meus momentos de tristeza, como succede a todos; e dou-me por feliz, quando nessas occasiões alguem [illegible] fazer-me companhia. E' até certo ponto obra de caridade. Com que então ficamos em que ha de vir visitar-me a Beauchamp, não é verdade, Sr. Marcotte? Conversaremos a respeito do seu patrão, fallaremos dos seus defeitos, e tambem [illegible] boas qualidades, porque [illegible] de sobra.

— Tem [illegible], minha senhora, [illegible] Marcotte, [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

que conduzia o fio da intriga, não resultaio o dinheiro que lhe haviam adiantado. Eis o que diz o Sr. Moyses a todo o mundo, e o que todo o mundo repete. E' ou não verdade, Sr. Marcotte? Vamos, falle claramente.

— Por quem é, Sr. Marcotte, disse Lucy, peço-lhe que diga o que sabe a tal respeito.

— Mas, minha senhora, respondeu o desditoso Pantaleão, fascinado pelos mais embriagadores sorrisos, e pelas olhadellas mais irresistiveis, que lhe hei de eu dizer?

— O que sabe... unicamente o que sabe.

— O que sei é que a Sra. de Castellan, que devia estar presente, lhe dedicava o mais terno affecto, por isso que...

— Sr. Marcotte, tornou o marquez interrompendo-o, determinemos os factos com exactidão. Não é certo que vio o Sr. Moyses dar á Sra. de Castellan, em sua casa, no seu gabinete, uma somma de trezentos e cincoenta mil francos, em notas do banco, para as entregar á esta menina, por conta do seu dote?

— E' verdade que vi, disse emfim Pantaleão, [illegible] [illegible]

— Ora [illegible] a Deus! Não convem á senhora, [illegible] dizer ao Sr. Moyses, [illegible] [illegible] Lucy ha de ser muito [illegible] [illegible]

—Talvez. Que lhe importa?

— E' que o Sr. Marcotte teve a bondade de vir aqui, chamado pela menina Lucy, para que lhe dissesse alguns pormenores a respeito de trezentos e cincoenta mil francos pedidos em seu nome ao Sr. Moyses.

— Sim, pedidos por mim, replicou Armanda, pedidos sob minha palavra, e destinados a fazer uma excellente acquisição para assegurar o futuro de Lucy, a quem amava como a uma irmã, e a quem quero mui ternamente. Que ha nisto de odioso ou de arriscado? Vejamos.

— Ha, disse então o marquez com autoridade, ha um erro gravissimo em tudo que affirma. Esse emprestimo de fundos perdidos, [illegible] outros motivos, sob um pretexto com apparencia mui nobre, mas que a nada conduz, senão a enriquece-la á custa. O palacio e suas dependencias não se comprarão para serem dote da menina Lucy, e os trezentos e cincoenta mil francos não sahiram das suas mãos. Appello para o testemunho do Sr. Marcotte.

Verdade é que os fundos não foram empregados, disse Marcotte, [illegible]

— O seu patrão [illegible] [illegible]

senhora muito formosa... vestida mui luxuosamente... Parece-me que vi então a tal senhora estender para meu patrão a mão mui alva...

— Para receber as notas do banco... E depois?

— Depois, sorrio-se para o Sr. Moyses, que lhe dizia: « A menina Lucy ha de ser muito feliz. Entregue-lhe este dinheiro. Quero... »

— Não é isso, meu prezado Marcotte. Era pelo contrario a dama quem fallava da menina Lucy... Force-se por se recordar. Bem vê que estavam fallando no gabinete do seu patrão... a seis passos de distancia...

— Ah! sim... proseguio o pobre homem, a quem um poder occulto, terrivel, tornava a dominar; agora me lembro... parece-me que a estou vendo... com a sua graça e belleza... depois...

— Pois bem, que fez depois...

— Tomou o braço do patrão, que a acompanhou até a carruagem que a esperava no pateo. A carruagem partio e eu permaneci por muito tempo extasiado. Foi isto o que se passou: o Sr. Moyses quasi obrigou esta senhora a que acceitasse o dinheiro.

— Obrigado, meu querido Sr. Marcotte, disse então a Sra. de Castellan, [illegible]. Presto inteira homenagem á verdade; seu patrão foi quem absolutamente quiz entregar-me essa somma, e o que elle desejava era levar ao cabo [illegible] [illegible] que eu nunca pediria, e que depois se me afigurou tão impossivel, que nem quiz fallar d'elle a Lucy. Obrigado, Sr. Marcotte, é um homem [illegible]; já o conheço perfeitamente, e [illegible] [illegible]

Em seguida, voltando-se para Lucy, pegou-lhe nas mãos, e dirigio-se-lhe em tom alegre fallando da *enorme accusação* feita contra ella, e das testemunhas que deviam confundi-la.

— Ah! meu Deus! julguei que era o ultimo dia da minha vida!

Quanto ao pobre Pantaleão, permanecera pregado na cadeira, em um canto da sala, em verdadeiro estado de extasi. Ebrio, admirado, permanecia immovel, com as mãos sobre os joelhos, os olhos baixos, mas sempre fitos nas pregas do vestido de seda de Armanda, que estava fallando com Lucy.

Raymundo, cego de colera, sahira da sala, e chamando Irma á parte, dizia-lhe com os punhos cerrados.

— Que abominavel farça! Mas tranquillise-se, Irma; hei de vingar-me deste imbecil que acaba de atraiçoar-me, arrastado por uma fascinação inaudita; e hei-de vingar-me principalmente desta mulher diabolica, mais perigosa, só por si, que todas as traições de Paris.

— E retira-se, retorquio Irma, olhe, já se está despedindo da menina... lá a beija na fronte... e o Sr. Pantaleão levanta-se para acompanha-la..... Perdeu o juizo... enfeitiçaram-no!

A Sra. de Castellan [illegible] a sala com [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] de Lucy, [illegible]

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible] CRUZES N. [illegible].